

CODEMAT - COMPANHA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE

SETOR DE SERVICOS AUXILIARES

## USINA HIDRELÉTRICA DA FOZ DO NOIDORE

CONTRATO ESPECÍFICO DE FORNECIMENTO DE BENS E SERVIÇOS

EQUIPAMENTOS VILLARES S.A

VOLUME: VII



CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO que, entre si, de um lado, a CODEMAT - COMPANHIA DO DESENVOLVIMEN-TO DO ESTADO DE MATO GROSSO, sociedade mista, sede no Palácio Paiaguas -CPA, na cidade de Cuiaba, Estado de Mato Grosso, CGC/MF nº 03.474.053/0001-32 de ora em diante appnas CODEMAT, e, de outro lado,o CCNO - CONSORCIO CONSTRUTOR DA USINA HIDRELETRICA ' DA FOZ DO NOIDORE, de ora em diante apenas CCNO, li derado pela C.R. ALMEIDA S/A - ENGENHARIA E CONSTRU ÇOES pessoa jurídica de direito priyado, com na Av. Vicente Machado, 1.771, na cidade de Curitiba, Estado do Paranã, CGC/MF nº33.317.249/0001-84 , de ora em diante apenas ALMEIDA, e também integrado pela THEMAG ENGENHARIA LTDA., pessoa juridica de di eito privado com sede na Rua Bela Cintra, 986, idade de São Paulo, Estado de São Paulo, CGC/MF nº 🕅.356.382/0001-99, de ora em diante apenas THEMAG ∭OEST ALPINE A.G. pessoa juridica de direito priva 🗞, com sede na cidade de Lins, Austria, POBox 2 .' de) ora em diante apenas VOEST, a CMEL - CARNEIRO MONTERRO ENGENHARIA S/A, com sede na Rua Pinheiro Guimaraes, nº 22, Botafogo, na cidade do Rio de neiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita CGC/MF nº 33.047.861/0001-84, de ora em diante ape-₽₩₩ nas CMEL, a EQUIPAMENTOS VILLARES S/A, pessoa juri-eb no dica de direito privado com sede na Avenida Senador do www. Vergueiro, nº 2000, na cidade de São Bernardo Campo, Estado de São Paulo, CGC/MF nº 47.287.784 / 0001-44, de ora em diante apenas EVSA, a ASEA ELET-TRICA LTDA., pessoa jurídica de direito privado com sede na Avenida Monteiro Lobato, 3285, na cidade de Guarulhos, Estado de São Paulo, CGC/MF nº49.044.837 /0001-21 de ora em diante apenas ASEA, e a COMPANHI AASIDERŪRGICA DO NORDESTE - COSINOR, pessoa jurīdica de direito privado, com sede na BR.101-SUL, Km ' 21, 8, Pontezinha, na cidade de Cabo, Estado de Per nambuco, CGC/MF no 10.806.057/0001-36, de ora em di aante apenas COSINOR, em conjunto CONSORCIADAS.



#### CLAUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

- 7.1. E Objeto deste Contrato a execução das obras e dos serviços de projeto de engenharia, das obras civis principais, das obras de apoio, do fornecimento de equipamentos e de materiais, da montagem dos equipamentos e da obtenção do financiamento da Usina Hidrelétrica da Foz do Noidore e Sistema de Iransmissão Associado, de propriedade da CODEMAT.
- 1.2. As CONSORCIADAS executarão as seguintes partes do objeto' deste Contrato, conforme especificação dos Contratos de Consórcio e Específicos, partes integrantes deste instrumento:
  - I ALMEIDA: a construção de todas as obras civis principass e de apoio e, juntamente com a CMEL, a montagem eletro-mecânica da Usina Hidreletrica da Foz do Noidore, com fornecimento de materiais, e a construção e montagem das subestações e linhas de transmissão Associado da referida Usina:
  - II THEMAG: a elaboração do projeto de engenharia e o gerenciamento e a supervisão de todas as obras e serviços;
  - III VOEST: o fornecimento de todos os equipamentos imporprotoco tados e a obtenção do financiamento da Usina Hidrelesob na trica da Foz do Noidore e Sistema de Transmissão Associado na base de quatro (4) por um (1), isto é, pa Cuir ra cada dolar de equipamento, mais quátro dolares de financiamento;
    - IV LMEL: em conjunto com ALMEIDA, a montagem eletro- me cânica da Usina Hidreletrica da Foz do Noidore, com fornecimento de materiais, e a construção e montagem das subestações e linhas de transmissão, com fornecimento de materiais do Sistema de Transmissão Associa ção da referida Usina:

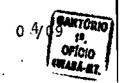


- V VILLARES E ASEA: o fornecimento de parte dos equipa mentos nacionais e a obtenção do financiamento com plementar ao da VOEST, para atingir a 100% (cem por cento) do custo da Usina Hidreletrica da Foz Noidore e Sistema de Transmissão Associado;
- VI COSINOR: o fornecimento de parte dos equipamentos 'nacionais.
- 1.3. As CONSORCIADAS são individualmente responsáveis perante a CODEMAT pelo cumprimento do item 1.2 desta Cláusula. Obri egam-se perante a CODEMAT a executar as óbras e os serviços' e a fornecer os equipamentos e os materiais em conformidade com o mais elevado padrão técnico.
- 1.4. Para todos os efeitos legais, constituem-se partes integran tes deste Contrato, como se nele estivessem incluidos, apos devidamente assinados e rubricados pela CODEMAT e pelas CON SORCIADAS, os seguintes documentos:
  - T contrato de constituição do CCNO Consorcio Construtor da Usina Hidreletrica da Foz do Noidore e Sistema de Transmissão Associado;
  - II Contrato específico com ALMEIDA;
  - III contrato especifico com a THEMAG;
    - IV contrato específico com ALMEIDA E CMEL;
      - V --contrato específico com a VOEȘT;
  - VI contrato específico com a VILLARES;
  - VII contrato especifico com a ASEA;
  - VIII contrato específico com a GOSINOR;

gob z

Cairal

y , j j . ~



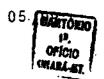
- IX O Edital de Concorrência Pública nº 06/88, as propos tas comercial e técnica, os estudos, os desenhos e os documentos de contratação.
- 1.5. O projeto, os desenhos, as especificações e outras clausulas e condições de serviço poderão, durante a execução das obras alem dos detalhamentos, refinamentos e complementações nor mais, sofrer revisões, alterações e modificações, mantido, pe la CODEMAT, o equiliblio financeiro estabelecido em favor das CONSORCIADAS.
- 1.6. Prevalecer\(\tilde{a}\) a norma deste Contrato que conflitar com outra ' contida em qualquer dos documentos referidos no item 1.4 des ' ta Cl\(\tilde{a}\) usua.
- 1.7. Este Contrato Geral de Construção somente terá vigência e eficácia após a concessão de prioridade pelos orgãos competentes (M.M.E. e SEPLAN/PR) e da obtenção do financiamento.

#### CLAUSULA SEGUNDA - DO REAJUSTAMENTO

2.1. - Todos os serviços, obras, equipamentos e materiais serão rea justados em conformidade com o disposto nos contratos especã ficos, partes integrantes desce instrumento.

## CEAUSULA TERCEIRA - DOS PAGAMENTOS

- 3.1. Os pagamentos efetuados pela CODEMAT far-se-ão em conformida de com as faturas emitidas de acordo com disposto nos contra tos específicos, dentro dos prazos nedes previstos.
- 3.2. Dos pagamentos referidos no item 3.1 desta Clausula sera retido o percentual de 2% (dois por cento), a título de apoio logístico pela CODEMAT.
- 3.3. O atraso, pela CODEMAT, np pagamento de qualquer fatura, implicara na correção do seu valor de acordo com o previsto o no Edital (Adendo Ol, item Ol)



#### CLAUSULA QUARTA - DA SUBCONTRATAÇÃO

- 4.1. Qualquer subcontratação somente poderá ser feita pela CON SORCIADA com o prévio e expresso consentimento da CODEMAT permanecendo, porém, perante esta, a responsabilidade <u>in</u> tegral daquela.
- 4.2. Nenhuma Clausula ou condição contida em subcontrato obrigara a CODEMAT ao cumprimento das responsabilidades advin das com esse tipo de avença.

## CLAUSULA QUINTA - DA SUSPENSÃO DAS OBRAS, DOS SERVIÇOS E DO FOR-NECIMENTO

- 5.1.- As obras, os serviços e o fornecimento de materiais e de equipamentos previstos na Clausula Primeira, item 1.1, des te Contrato, bem como nos documentos anexos, poderão, por decisão das autoridades governamentais, ser suspensos definitiva ou temporariamente.
- 5.2. A suspensão serã obrigatoriamente precedida de notifica ção da CODEMAT à CONSORCIADA executora da obra e ou serviço ou fornecedora do material e ou do equipamento, com prazo minimo de trinta (30) dias de antecedência.
- 5.3. A suspensão temporária obriga a CONSORCIADA a aguardar o termino dessa suspensão recebendo da CODEMAT da mesma forma e nos mesmos prazos das faturas de obras, serviços e fornecimento de materiais e de equipamentos o custo da mão-de-obra paralisada e das horas ociosas dos equipamentos colocados no canteiro da obra, serviço ou fornecimento de material e ou de equipamentos, conforme Contrato específico, exceto nos casos fortuitos ou de força maior previstos pelo Código Civil Brasileiro.

P. edu

O:...

V



5.4. - A suspensão definitiva implica na unilateral rescisão do Contrato Específico, com pagamento à CONSORCIADA, além das obras e dos serviços realizados e ou dos materiais e dos equipamentos já fornecidos ou prontos, de uma importância equivalente a 7% (sete por cento) do valor total do saldo do Contrato Específico, atualizado à data do pagamento salvo quando a suspensão definitiva for motivada por falta de liberação do financiamento, conforme previsto no intem 1.7 deste Contrato.

# CLAUSULA SEXTA - DA ACEITAÇÃO DAS OBRAS, SERVIÇOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- 6.1. A fiscalização e aceitação das obras, serviços, materiais e equipamentos, será procedida em conjunto, ou seja , CODEMAT/CEMAT, nos termos do convênio firmado entre as partes (CEMAT/CODEMAT) que independentemente de transcrição fará parte integrante deste contrato, em cumprimento' as normas do Edital.
- 6.2. O simples recebimento das obras, dos serviços, dos materiais e equipamentos, pela CODEMAT/CEMAT não implica na sua aceitação.
- 6.3. Nos casos de recebimento de obras e de serviços de enge nharia, materiais e equipamentos, o procedimento para  $a_{Apr.}$  aceitação serã:
  - I Entregue materiais ou equipamentos ou concluida a sob moderni obra ou o serviço ou uma das suas partes a CONSOR-CIADA notificarã, por escrito, a CODEMAT. Em trin-Cuia ta (30) dias, contados da notificação, a CODEMAT/CEMAT procederã, à vistoria da parte ou das partes concluidas;
  - Se a CODEMAT/CEMAT julgar que a entrega de materiais ou equipamentos ou conclusão de obras ou os serviços estão em ordem e executados de acordo com as estipulações contratuais, emitira um Térmo de 'Recebimento Provisorio.

ecebimento Provisorio



III - O Termo de Recebimento Provisorio somente será conside rado como definitivo depois da conclusão total das obras da Usina e Sistema de Transmissão Associado bem como, apos o funcionamento normal de todo o complexo ' pelo perãodo de, no minimo seis (6) meses.

#### CLAUSULA SETIMA - DA RESCISÃO

- 7.1 A CODEMAT poderá rescindir qualquer contrato específico nas seguintes hipoteses:
  - concordata, falência ou dissolução da CONSORCIADA
  - suspensão, por decisão governamental, das atividades da ΙI **CONSORCIADA**
  - infração deste ou do contrato específico pela CONSOR-
  - ocorrência de caso fortuito ou de força maior que im-I۷ peça, definitivamente, a continuidade dos objetos dos contratos específicos
  - insuficiência de recursos oriundos do financiamento.
- 7.2 Cada CONSORCIADA pôdera rescindir o seu contrato específico, nas condições nele estipuladas.
- 7.3 No caso de rescisão por culpa da CODEMAT, esta so pagara mul ta na ocorrência do disposto na clausula 5.4.
- 7.4 Havendo rescisão por parte de uma das CONSORCIADAS deverã Consorcio, promover a sua imediata substituição por outra que atender o que determina o Edital.

#### CLAUSULA OITAVA - DOS PRAZO

- 8.1 Em se tratando de um CONSÓRCIO (CCNO CONSÓRCIO CONSTRUTOR' DA UHE Foz do Neidore e Sistema de Transmissão Associado) todas as Consorciadas deverão cumprir necessariamente, prazos constantes do Cronograma Físico Geral, Proposta Geral <sup>Apr.</sup> NOI CCNO-002-PT e dos Cronogramas Específicos.
- 8.2 No caso de haver necessidade de prorrogação de prazo consignado no Cronograma Físico Geral e nos Cronogramas Específi-' cos por culpa de uma ou de várias consorciadas, a autoriza-' ção dessa prorrogação pela CODEMAT so será dada apos a con-' cordância escrita de todas as CONSORCIADAS.
- 8.3 Ocorrendo essa prorrogação pelos motivos indicados no 8.2, a CODEMAT estará isenta de qualquer acréscimo de ônus e encargos, causado pela prorrogação.,

Bics. gco

Cur



## CLAUSULA NONA - DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS

- 9.1 Correção por conta exclusiva da cada CONSORCIADA os tributos, existentes sobre sua responsabilidade exceto para os equipamentos importados pela VOEST, cujos tributos serão pagos conforme disposição do seu Contrato Específico, de acordo com o disposto no Edital, nas propostas e nos contratos específicos.
- 9.2 A criação de novo tributo e o aumento de aliquota dos atuais terão os seus custos reembolsados pela CODEMAT, imediatamente com a comprovação do recolhimento.

#### CLAUSULA DECIMA - DO VALOR DO CONTRATO

## CLAUSULA DECIMA PRIMEIRA - DO REGISTRO

11.1 - As despesas havidas com o registro do presente Contrato emas Cartório, correrá às expensas do CONSÓRCIO.

## CLAUSULA DECIMA SEGUNDA - DO FORO

12.1 - As partes elegem o foro da Comarca de Cuiabã, Estado de Mato Grosso, para dirimir qualquer questão oriunda do pre-' estado sente Contrato, preterindo outros por mais especiais e pri- vilegiados que sejam.

E por assim estarem certas e contratadas, assinam o présente instrumento em dez (10) vias de igual teor e validade, na presença de duas testemunhas.

E 0



COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO CODEMAT

CCNO - CONSORCIO CONSTRUTOR DA UHE FOZ ' DO NOIDORE E SISTEMA DE TRANSMISSÃO ASSO-CIADO

HENRIQUE DO REGO ALMEIDA TORIU DE TITULOS E DOCUMENTOS
REGISTRO DE TITULOS

CARTORIO

#### TESTEMUNHAS:

GERALDO DA COSTA REBEIRO FILHO

Ęďson

CODEMAT

CONTRATO REGISTRADO SOB Nº,

NO CARTÓRIO IO OFÍCIO EM

SERVICOS AUXILIARES

CIVIL E MOTAG

## CLAUSULA PRIMETRA - DAS DEFINIÇÕES

Para maior clareza e compreenção dos termos usados no presente CONTRATO ESPECÍFICO, as seguintes palavras e expressões, tanto no singular como no plural, serão usadas com as significados abaixo:

- Ol. AGENTES FINANCEIROS Entidades de crédito que operam, dire tamente, ou por delegação de terceiros, os recursos previstos neste CONTRATO.
- O2. <u>CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO DEFINITIVA</u> Documento expedido pe la CODEMAT á EVSA fornecedor dos EQUIPAMENTOS objeto deste CONTRATO ESPECÍFICO após sua operação satisfatória, por to do o período de garantia, como definido neste mesmo CONTRATO ESPECÍFICO.
- O3. <u>CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA</u> Documento expedido pe CODEMAT por solicitação da EVSA fornecedor do EQUIPAMENTO, nos termos deste CONTRATO ESPECÍFICO.

- O4. CERTIFICADO DE REALIZAÇÃO DE EVENTO Documento emitido pe la CODEMAT, seu preposto ou INSPETOR, comprobatório do cor reto cumprimento de qualquer evento relevante para os fins contratuais, como previsto neste CONTRATO ESPECÍFICO.
- 05. DATA BÁSICA È o dia 30 de setembro de 1983, para fins. de definição dos preços Contratuais.
- 06. <u>EQUIPAMENTOS</u> Todos os equipamentos, insumos, componentes' e peças, fornecidos pela EVSA.
- 07. ESPECIFICAÇÕES Especificações Técnicas de EQUÍPAMENTOS destinados ao PROJETO.
- 08. <u>EVSA</u> Empresa que será responsável individualmente na for ma definida no item 15, perante a CODEMAT por todas as obrigações contidas no CONTRATO GERAL DE CONTRUÇÃO e neste CONTRATO ESPECÍFICO.
- O9. INSPETORES Pessoas física ou jurídicas, designadas pela CODEMAT e atuando sob sua responsabilidade, para verificar o cumprimento, pela EVSA, dos eventos técnicos e cronológicos previstos contratualmente, tais como projetos, suprimentos, construções, ensaios, testes, e outros, desde que previamente autorizadas pela CODEMAT através de documentos próprio.
- 10. <u>PENALIDADES</u> -Compensações convencionadas e estabelecidas 'neste CONTRATO ESPECÍFICO, e que terão a extensão e o cará ter definidos para cada caso e de acordo com a lei.
- 11. PREÇO CONTRATUAL BÁSICO È a soma dos preços dos forneci-'
  mentos de bens e serviços deste CONTRATO ESPECÍFICO.

- 12. PRECOS ESTITADOS São os preços cótados para a a prestação de serviços que, na ocasião da assinatura deste CONTRATO ES PECÍFICO não possam ser definidos com exatidão e que, futura mente, serão corrigidos pelo custo real da prestação.
- 13. PRECOS REAJUSTAVEIS São os preços passíveis de resjustamen to, segundo fórmulas e critérios expressamente pré-estabelecidos no CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO e neste CONTRATO ESPECIFICO.
- 14. PROJETO Implantação da UHE de Foz do Noidore e de seu Sistema de Transmissão Associado.
- 15. RESPOSNSABILIDADE È a responsabilidade pela qual a EVSA responde, individualmente (sem solidariedade entre os CON TRATOS ESPECÍFICOS, salvo quando, de outra forma, dor convencionado nos CONTRATOS ESPECÍFICOS) perante a CODEMAT, pela sua própria parte de fornecimento de bens e serviços, na forma e extensão previstas no CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO e neste CONTRATO ESPECÍFICO.
- 16. <u>SEVIÇOS DE SUPERVISÃO</u> Serviços a serem prestados pela \* EVSA. conforme a Cláusula 10ª deste CONTRATO ESPECÍFICO.
- 17. SUBCONTRATADAS Firmas às quais a EVSA venha a entregar a execução de qualquer componente de seu fornécimento, sob in teira responsabilidade da EVSA que as contratou, como se ela própria estivesse executando o serviço.
- 18. TERMO DE INSPEÇÃO E RECEPÇÃO TÉCNICA Documento emitido pe la EVSA e submetido á CODEMAT e/ou ao INSPETOR, èm consequência de ensaio de recebimento, na fábrica, bem sucedido.

## CLAUSULA SEGUNDA - DO OBJETO

Constitui objeto do presente CONTRATO ESPECÍFICO o fornecimento, por parte da EVSA á CODEMAT, dos EQUIPAMENTOS e dos serviços <u>a</u> baixo especificados, nas condições gerais estipuladas no CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO:

#### FORNECIMENTO:

Fornecimento do projeto, fabricação, testes, ensaios, embalagem, transporte e entrega CIF-Obra, bem como os Serviços de Supervisão de Montagem e de colocação em operação dos equipamentos abaix xo descritos.

- 1. GERADORES ( UNIDADES2, 4, 5, 6)
  - 1.1 04 (quatro) Geradores Sincronos rifásicos 23,9 MVA, in cluindo dos conjuntos de equipamentos de proteção anti-incêndio, cada um para 2 (dois) Geradores, sistema de excitação estática para os 4 Geradores.
  - 1.2 Peças sobressalentes.
  - 1.3 Ferramentas e Dispositivos de Montagem para os Geradores Sincronos Trifásico - 23,9 MVA.
- 2. <u>TURBINAS</u> ( UNIDADES 2, 4, 5, 6)
  - 2.1 04 (quatro) Turbinas Hidráulicas tipo Kaplan 22MW, in cluindo quatro conjuntos de Reguladores de velocidade.
  - 2.2 Peras sobressalentes.
- 2.3 Ferramentas e Dispositivos Especiais de Montagem, para 'as Turbinas Hidráulicas.

## 3. VALVULAS BORBOLETAS

- 3.1 (quatro) Válvulas Borboleta, diâmetro de 4,2m com con trapeso, acionamento hidráulico com válvula de by-pass.
- 3.2 Peças sobresmalentes.

## 4. <u>PONTE ROLANTE</u>

- 4.1 Ol (uma) Ponte Rolante capacidade 100/20T., vão de 15 m para manunseio dos equipamentos da Casa de Força.
- 4.2 Peças sobressalentes.

#### 5. <u>PÓRTICO ROLANTE</u>

- 5.1 Ol (um) Pórtico Rolante, capacidade 30 T., vão de 15m pa o hall de Montagem:
- 5.2 Peças sobressalentes.

## 6. PORTICO ROLANTE

- 6.1 Ol (um.) Pórtico Rolante capacidade 60 T., vão de 10 m para manunseio das Comportas Vagão.
- 6.2 Peças sobressalentes.

## 7. MONOVIA

- 7.1 Ol (uma) Monovia perfil I, capacidade 5 T., para manu seio de Stop-Logs do Tubo de Sucção.
- 7.2 Peças sobressalentes.

My 300

## 8. EQUIPAMENTOS MECÂNICOS AUXILIARES

- 8.8 Ol (um) Sistema de Ventilação da Casa de Força.
- 8.2 Ol (um) Sistema de Agua de refrigeração para os grupos geradores.
- 88.3 Ol (um., Sistema de Ar Condicionado Centralizado.
  - 8.4 04 (Quatro) Bombas Centrífugas para drenagem geral de tubulações.
  - 8.5 03 (três) Sistemas de Exaustão da Sala de Bateriass
- 9. Serviços de Supervisão de Montagem dos Equipamentos des critos nos itens 1 a 8 acima.

## § PRIMEIRO

Os demais elementos referentes aos EQUIPAMENTOS e aos SERVIÇOS DE SUPERVISÃO descritos nesta Cláusula, estão descriminados nos anexos a este CONTRATO ESPECÍFICO, mencionandos na Cláusula 3ª, Parágrafo 3º.

#### § SEGUNDO

Qualquer alteração no fornecimento descrito nesta Cláusula só poderá ser efetuada mediante acordo escrito entre as PARTES, atra vés de termo aditivo a este CONTRATO ESPECÍFICO.

# CLÁUSULA TERCEIRA - DOS DIVERSOS INSTRUMENTOS INTEGRANTES > DO CONTRATO ESPECÍFICO

O CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO, integra este instrumento, para todos os fins de direito e prevalece sobre os documentos anterior mente trocados entre as PARTES.

#### § PRIMEIRO

Ocorrendo qualquer dúvida de interpretação para o estabeleci do no CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO e este CONTRATO ESPECÍFI-CO, prevelecerá a seguinte ordem de prioridade:

- a2b) CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO
- b ) CONSTRATO ESPECÍFICO

#### § SEGUNDO

Mediante dispositivo expresso, contido neste CONTRATO ESPECÍ FICO, esse dispositivo, expressamente indicado, e somente es se, prevalecerá sobre a disposição do CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO. A prevalência aplica-se, exclusiva e restritamente, sobre a disposição expressamente citada.

#### § TERCEIRO

Constituem anexos do presente CONTRATO ESPECÍFICO os documentos abaixo relacionados que, devidamente rubericados pela CO DEMAT e pela EVSA, integram este instrumento para todos os fins e efeitos de direito.

Anexo 1 - PROPOSTA DA EVSA Nº NOI-VL-LO-85000-PT (Volumes 1,2 e 3)

Anexo 2 - PLANILHAS DE IMPOSTOS

Anexo 3 - PLANILHA DETALHADA DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

J- 080

## CLAUSULA QUARTA - DAS PROGRAMAÇÕES É PRAZOS DE ENTRÉGA

A EVSA compromete a obedecer os prazos de entrega estabelecidos nesta Cláusula, os quais serão contados em meses a partir da vigencia e eficácia do CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO devendo os E QUIPAMENTOS serem entregues CIF-OBRA segundo INCONTERMS, 1980.

#### § PRIMEIRO

Os prezos de entrega, estipulado neste CONTRATO ESPECÍFICO, são considerados fatais e improrrogáveis, salvo se ocorrer tum dos seguintes motivos, justificadores da dilatação do prazo e quando tais motivos, informados a CÓDEMAT no prezo máximo de 30 (trinta) dias contados da ocorrência do evento, promprovadamente influirem no regular desenvolvimento do objeto deste CONTRATO ESPECÍFICO.

- a) REFUGO de chapas, de fundidos ou forjados principais
- b) REJEIÇÃO de fundidos ou de forjados principais, des de que a EVSA comprove que a correção proposta não prejudicará a qualidade e o desempenho do EQUIPA MENTO, conforme o previsto nas ESPECIFICAÇÕES;
- ு) atraso, por parte da CODEMAT e/ou INPETOR, na aprovação dos documentos técnicos ou qualquer outro do cumento:
  - d) o não cumprimento, pela CODEMAT e/ou INSPETOR, das obrigações de sua responsabilidade, dentro dos prazos fixados;
  - e) demora superior a 30 (Trinta) dias, contados da da ta do recebimento (Protocolo Codemat), no atendimen to pela CODEMAT das informações solicitadas pela EVSA;

- f) OCORRENCIA de caso fortuito ou força maior, conforme ès tipulado na Cláusula 19ª deste CONTRATO ESPECIFICO;
- g) modificações introduzidas pela CODEMAT nas ESPECIBICA †
  ÇÕES, que impliquem comprovadamente alteração nos prazos de entrega.

#### § SEGUNDO

Na ocorrência de qualquer dos eventos listados no Parágrafo Iº desta Cláusula, os prazos de entrega, serão prorrogados, sem qualquer prejuizo á EVSA sendo certo que os eventos de fabricação e entrega, subsequêntes a este atraso serão igualmente prorrogados.

A EVSA deverá se empenhar no sentido de recuperar eventuais <u>a</u> trasos decorrentes dos motivos previstos no Parágrafo lº des ta Claúsula, comunicando á CODEMAT os resultados previstos a serem obtidos.

#### § TERCEIRO

Os EQUIPAMENTOS advindos deste CONTRATO ESPECÍFICO serão en tregues CIF=OBRA, nos prazos estabelecidos namproposta da EVSA Nº NOI-VL-10-85000-PT ( volumes 1, 2, e 3).

#### § QUARTO

A EVSA, caso por sua culpa, não venha a cumprir os prazos referentes á entrega dos EQUIPAMENTOS sem que tenha havido dila tação de tais prazos, ficará subeita ao pagamento de multa diária de 0,0025% ( vinte e cânco décimo de milésimos por cento) calculada sobreão saldo do valor contratual reajustado do EQUIPAMENTO em atraso á data de aplicação da multa, limitado a 10% (dez por cento) do valor contratual de conformidade com o que dispoé o Codigo Civil Brasiléiro.

#### § QUINTO

01

A multa cobrada pela CODEMAT nos termos do Parágrafo anterior será creditada á EVSA no caso de posterior recuperação do <u>a</u> traso sem qualquer correção A importância da multa poderá ser descontada pela CODEMAT do primeiro pagamento de fatura posterior á sua aplicação definitiva.

## CLAUSULA QUINTA - DOS PRECOS

A CODEMAT, pelo fornecimento dos bens e serviços previstos no presente CONTRATO ESPECÍFICO, pagará á EVSA os preços abaixo men cionados:

ITEM DIŞCRIMINAÇÃO PREÇOS (GC; x 10<sup>3</sup>)

"" ("SEM ICM E" IPI)"

04 Geradores Sincronos de eixo vertical com potencia nominal\* de 23,89 MVA, 225 rpm, classe de isolamento F, temperatura ' de funcionamento á potência no minal 120ºC, tensão nominal de 13,8 KV, fator de potência 0,90 e frequencia nominal 60HZ. completes com todos pertences\* e equipamentos ou sistemas auxiliares tais como: Sistema de excitação e regulação de tensão estático, cubicu los terminais de fases e neutro. todas interfaces necessárias ! para o sistema central de comando controle e supervisão e siste ma de extinção de incêndio:

12.224.274,20

180 hs

The state of the s

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	PREÇOS (GX, x 10 <sup>2</sup> ).
02	04 Turbinas hidráulicas tipo KAPLAN, de 21,5 MW, rotação'	7 *
	nominal 225 rpm, para queda	
	liquida nominal de 31 metros	
	e queda liquida maxima de 35	
	metros, vazão nominal 73,4 m <sup>3</sup> /s e vazão maxima de 118,4 m <sup>3</sup> /s, completas com caixa espi	
	ral metálica, mancais de †	* 4
- "	guias, sistema de regulação!	
	de velocidade, pré-distribuídor revestimento do nariz pilar e	
	póços, compressores de ar,	
	tanques, inclusive parte el <u>é</u>	
	tríca compreendendo medidores	
	indicadores e instrumentos '	
	necessários á completa oper <u>a</u>	
	ção, em 380 VCA - 3Ø - 60 Hz	
	125 Vcc.	13.318.195,70
03	04 Válvulas Borboleta Ø 4,20mm	
	com contrapeso, acionamento 🔭 🦠	
	hidráulico, com válvula de by	
	pass.	2.763.060,10
04	Ol Ponte Rolante, capacidade	- <b>4</b>
	100/20t, vão de 15 metros ,	*
	para manuseio de equipamentos	
	da Casa de Força, aciónamento	
	elétrico 380 VCA - 30 - 60 Hz	
	com cabine, classe A-2 da ABNT	
	altura de levantamento 25 me	A.
	tros do ganbho principal e	[H
	do auxiliar .	448.119,10
		an he

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	PREÇOS(GEX 10 <sup>2</sup> ) (SEM ICM E 1PI)
05	Ol Monovia em perfil I, altura de levantamento 30m com talha, elétrica de 5t. 380 ° VCA - 30 - 60 Hz para manu - seio de"Stop-Logs" para o tubbo de sucção, translação manual, acionamento manual de	
	piso.	31,834,00
06 	Ol Pòrtico Rolante 30t, vão' de 15 metros, uso ao tempo, para Hall de montagem, acionamento elètrico do piso em 780 VCA - 30 - 60 HZ, classe A-2 da ABNT, altura de levam tamento 25 metros.	247.900,10
07	Ol Portico Rolante, 60t, vão de 10 metros, uso ao tempo, para manuseio de comportas 'vagão de desvio, Stop-Logs, acionamento elétrico do piso 380 VCA - 30 - 60 Hz, classe A-2 da ABNT, altura de levan tamento 40 metros.	409,164,30
	Ol Sistema de ventilação da Casa de Força, composto de ventiladêmes centifugos de pas viradas para tras, dupla aspiração, 18500 m³/s, pressão estática lOmm C.A. com fil tros imersos em óleo, comple tos com motor elétrico 380 vCA - 30 - 60 Hz.	M- H 18.064,60

.13/39

PRECOS(#1) DISCRIMINAÇÃO ITEM Ol Sistema de Agua de Refrigeração 09 3 para os grupos geradores e casa de força, com 2 (dois) filtros para 1 cada grupo, com capacidade para 180 m<sup>D</sup>/h de àgua bruta, tratamento is de agua potável para 6 m3/dia, bomba ba de Agua Potável para 5 L/min., ! altura estática de 40m, com motor e Pétrico 380 VCA - 30 - 60 Hz. 10 1 Sistema de Ar Condicionado Cent tralizado para Sala de Comando da Casa de Força, composto de unidade "Self-Contained", 10 TR, completo\* com gabinete metélico, ventilador, compressor, circuito refrigerante, evaporador, controle, equipamento élétrico em 380 VCA - 30 - 60 Hz. 54.051.20 11 04 Bombas centrífugas de montagem vertical, para drenagem geral das tubulações de adução e sucção de água de infiltração da Casa de Força, para 130 m<sup>3</sup>/h, altura está tica 40m, completas com tubulação de sucção, vàlvula de retenção motor elétrico 380 VCA - 30 -60Hz e quadro de manobra, controle e prete são proteção. 20.155.90 12 03 Sistema de Exaustação da Sala! de Baterias dos Serviços Anxáliares da Casa de Força, composto de exaustor axial para montagem parede, capacidade 10 m3/ min., ' pressão estática 10 mm/CA, motor'

elétrico em 380 VCA - 30 -60 Hz.

J309

3.138,60

<del></del>	<del></del>	<del></del>	* * *
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	_	PRECOS(CL. 2.10)
		. J	(SEM ICM E: IPI)

13 Ol Conjunto de Painéis para con trole e supervisão local e individual contendo todos os dispositivos de comándo, sinalização e proteção para os circuitos e equipamentos telativos as turbinas, conforme Requisitos Técnicos NOI-PE-0720-ES-RT.

42.343,00

#### § PRIMEIRO

Os preços referidos nesta Cláusula serão reajustados de acordot com as fórmulas, índices de aferição e suas fonțes, previstos to neste CONTRATO ESPECÍFICO.

#### § SEGUNDO

Os preços dos serviços e os preços CIF-Obra (Inconterms 1980), referidos nesta Cláula, compreendem todos os custos necessários a prestação dos aludidos serviços e a fabricação dos EQUIPAMEN TOS, e incluem, também, os custos de seus projetos industriais e mais ainda:

- a) todos os custos, decorrentes do transporte e seguro dos equipamentos desde a fábrica até a obra;
- b) custos das embalagens adequadas e necessárias ao transpor te dos equipamentos;
- c) custos de todos os ensaios dos EQUIPAMENTOS, previstos on as ESPECICICAÇÕES, exectuados aqueles previstos como opcionais.

#### § TERCEIRO

Os serviços de Supervisão de Montagem a serem prestados pela 'EVSA estão incluidos nos preços dos EQUIPAMENTOS indicados nesta Cláusula considerando a execução de tais serviços em regime norma mal de trabalho, como definido no Paxágrafo 5º da Cláusulalla e de acordo comoos prazos e espaçamento entre unidades previsto no Cronograma de Montagem, constante do Anexo 1 deste CONTRATO ES PECÍFICO.

#### § QUARTO

Foram deduzidos dos preços dos EQUIPAMENTOS os beneficios de de isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados e do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias, tendo a EVSA considerado a manutenção dos créditos destes impostos, referentes aos insumos empregados na fabricação:

#### § QUINTO

Observando o disposto no Parágrafo 4º, estão incluídos nos preços os demais impostos, taxas, contribuições, inclusive parafis cais, exigíveis da EVSA por qualquer autoridade federal, estadual ou municipal, da administração direta ou indireta, ainda que em decorrência da arrecadação delegada, existentes na DATA BÁSICA e que incidam, direta ou indiretamente, sobre os preços dos EQUIPAMENTOS e, inclusive, sobre os insumos e componentes utilizados na sua fabricação, adquiridos diretamente pela EVSA em em seu nome ou em nome da CODEMAT.

#### § SEXTO

Caso, por motivos não imputáveis à EVSA não se efetivem inite gralmente os benefícios especificados no Parágrafo 4º, bem como se vierem a ser majorados os gravames mencionados no Parágrafo¹ 5º, desta Cláusula ou, ainda, se vierem a ser exigidos da EVSA¹ novos tributos e contribuições, inclusive parafiscais, depósi¹ tos e/ou empréstimos compulsórios, em virtude do cumprimento do CONTRATO, cuja vigência ocorra após a DATA BÁSICA, a CODEMAT ¹ absorverá os ônus adicionais, reembolsando a EVSA dos valores E fetivamente comprovados, até 45 (quarenta e cinco) dias após a comprovação, exceto quanto aos novos gravames que forem de responsabilidade legal, direta e exclusiva da EVSA e que não tenham influência direta nos custos de produção. Caso o reembolso ocorra após esta data, o valor será atualizado de acordo com a variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional-ORTN's no período de atraso.

#### § SÉTIMO

A EVSA não deverá efetuar pagamentos ou depósitos realtivos aos encargos adicionais mencionados no Parágrafo anterior sem entes comunicar á CODEMAT que decidirá da conveniência de proceder ao pagamentos ou depósitos ou de apresentar defesa em procedimento , judicial ou administrativo.

#### § OITAVO

A critério exclusivo da CODEMAT as eventuais importações de insumos que vierem a ser efetuadas pela EVSA para a produção dos EQUIPAMENTOS poderão ser realizadas, pela EVSA em nome da CODEMAT quando isto for indispensável para a obtenção de isenções ou reduções de encargos e/ou benefícios fiscais. Nesta hipótese, a CODEMAT comunicará sua decisão á EVSA em tempo hábil e a proverá dos documentos e autorizações necessárias á realização das referidas importações, inclusive procuração com poderes para substabelecer, ficando a EVSA responsável pela correta utilização do mandato e eventual substabelecimento.

## CLÁUSULA SEXTA - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Os pagamentos serão efetuados observando-se o estabelecido nesta cláusula e na proposta da EVSA-NOI-VL-10-85000-PT (volumes 1, 2 e 3).

#### 1. Para os EQUIPAMENTOS

a) 15% do valor global do fornecimento a título de sinal, '
por ocasião da entrada em vigência e eficácia do Contrato Geral e deste Contrato Específico.

b) 15% do valor global do fornecimento quando da apresentação dos desenhos de projeto e fabricação.

#### COMPANHIA DE DESENVOVIMENTO DO ESTADO DE MATO GROSSO

- c) 40% do valor global do fornecimento quando dos eventos de fabricação.
- d) 20% do valor global do fornecimento quando da entrega FOT-Fábrica, dos equipamentos.
- e) 10% do valor global do formecimento quando da entrega CIF-Canteiro, dos equipamentos.

Os detalhes das Condições de Pagamento acima resumidas são dados no Anexo 3 deste Contrato Específico.

2. APOIO LOGÍSTICO - O apoio logístico de 2% (dois por cento) será deduzido pela CODEMAT em cada pagamento efetuado.

## CLÁUSULA SÉTIMA - DO REAJUSTE

Os preços referentes ao presente CONTRATO ESPECÍFICO serão reajustados mediante á aplicação das fórmulas e condições abaixo ' indicadas.

## A. FORMULAS DE REAJUSTES

1. Geradores, Peças Sobressalentes, Ferramentas e Dispositivos Especiais de Montagem.

P= Po 
$$\left[ (0.55 \frac{Ai}{Ao} + 0.10 \frac{Bi}{Bo} + 0.15 \frac{Ci}{Co} + 0.05 \frac{Di}{Do} + 0.15 \frac{Ei}{Eo} + 0.15 \frac{Ei}{Eo} \right]$$

in hy Il

Onde:

P== Valor do reajuste

Po= Valor básico da parcela

- A = Indice salarial publicado pela ABDIB, correspondente ao "Setor Global" com enmargos sociais.
- B = Índice relativo a cotação mensal em cruzeiros para uma tonelada de chapa siliciosa tipo M-5 de grão orientado cotação ACESITA/ABINEE.
- C = Indice relativo ao preço em cruzeiros por tonelada de chapa de aço tipo RST-37-2 medindo 25 x 2440 x 6.000 mm com características mecânicas garantidas, garantia de choque, normahizada, acalmada, com númerosexato de peças e bordas aparadas, de acordo com a lista de preços USIMINAS.
- D = Indice relativo ao Cobre Média mensal ponderada do preço CIP do cobre em vergalhão, fornecido pela Caraíba Metais S.A., posto FOT-Fábrica, publicado pela ABINEE.
- E = Índice relativo ao preço por atacado = oferta Global \*\*

  Brasil, Produtos Industriais Total, Coluna 26, publicado pela Revista Conjuntura Econômica da FGV.
- 2. a) Turbinas Hidráulicas, Peças Sobressalentes, Ferramentas' e Dispositivos Especialis de Montagem.
  - b) Válvulas Borboletas e Peças Sobressalentes.
  - c) Sistema de Ventilação da Casa de Força.
  - d) Sistema de Ar Condicionado Centralizado.

e) Sistema de Água e Refrigeração para os Grupos Geradores.

M. 9

- E) Bombas Centrifugas para Drenagem Geral das Tubulações.
- g) Sistema de Exaustão da Sala de Baterias.
- h) Painéis de Controle e Supervisão.

$$P = Po \left[ (0,60 - Ai + 0,20 - Ci + 0,10 - Ei + 0,10 - Fi - Fo - 1) - 1 \right]$$

Sendo as definições de:

- P, Po, A, C e E identicas ao do item I. acima.
- F = Índice relativo ao preço por atacado Oferta Global Brasil, produtos industriais indústria de Transforma-ção Mecânica Máquinas e Equipamentos Industriais Columa 35 publicado pela Revista Conjuntura Econômica da FGV:
- 3. a) Ponte Rolante 100/20 ton.
  - b) Pórtico Rolante de 30 ton.
  - c) Pórtico Rolante de 60 ton.
  - d) Monovia.
  - e) Peças Sobressalentes para os itens indicados acima.

P = Po 
$$\left[ (0,50 \ \frac{Ai}{Ao} + 0,20 \ \frac{Ei}{Eo} + 0,30 \ \frac{Fi}{Fo} \right]$$

Sendo as definições de

P, Po, A, E,e F idênticas as dos itens 1 e 2: acima.

## B. <u>DEFINIÇÕES DE INDEXAÇÃO</u>

Para os itens 1, 2;e 3 acima, será:

i = 03 (treis) meses antes da data prevista para o pagamento de cada uma das parcelas.

o = 03 (treis) meses antes da data base da proposta, 30.09. 83, Índices de 30.06.83, ou seja:

Ao = 324,5. Bo = 1.140,658,07 Co = 240,546,24 Do = 879.222,81

 $E_0 = 3.829.3$ 

 $F_0 = 3.810.9$ 

#### § .PRIMEIRO

Todas as parcelas de pagamentosdos preços dos EQUIPAMENTOS conforme proposta da EVSA-Nº NOI-VL-10-85000-PT(volumes 1, 2 e 3), serão reajustadas até as correspondentes datas previstas de pagamento.

A data prevista para o pagamento de cada parcela é aquela corre respondente ao mês da ocorrência do evento, fixada no cronograma.

#### § SEGUNDO

Os documentos de cobrança, relativos a reajuste, serão emitidos separadamente daqueles relativos ao principal, porém apresentados na mesma época á CODEMAT.

#### § TERCEIRO

No caso de interrupção, descontinuidade ou não representativida de dos índices utilizados para reajuste de preços, deverá haver um entendimento formal entre a EVSA e a CODEMAT para escolha de índices substitutivos.

#### § QUARTO

Caso, na data de emissão da fatura e/ou solicitação de reajustamento, os documentos comprobatórios dos índices de reajusta não estejam disponíveis, a fatura e/ou solicitação de reajustandave rá ser calculada com base na extrapolação dos índices a serem '

sta pão utilizados, extrapolação esta determinada em função da média : aritmética das variações percentuais dos seis últimos índices disponíveis.

A correção do reajuste para o valor definitivo do indice será efetuada tão logo ble esteja disponível.

#### CLAUSULA OITAVA - DOS FATURAMENTOS

As faturas da EVSA, relativas aos EQUIPAMENTOS, objeto do pre- sente CONTRATO, deverão ser emitidas para cada item do formecimento, em separado, bem como de reajustamento de preços.

#### § PRIMEIRO

Para o recebimentos dos pagamentos, a EVSA deverá, apresentar á CODEMAT na data oportuna, em três vias, uma solicitação de paga mento, acompanhada dos documentos exigidos para a sua liberação.

#### § SEGUNDO

Os pagamentos, serão efetuados pela CODEMAT por si ou através ' de AGENTE EINANCEIRO, num prazo de 30 (trinta) dias, contados da data do recebimento, em seus escritórios, em Cuiabá, das respectivas solicitações de pagamento.

#### § TERCEIRO

O não pagamento da fatura no prazo implicará na atualização de seu valor de acordo com os índices das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN, até o efetivo pagamento.

#### § QUARTO

Se uma determinada fatura e/ou solicitação de pagamento causar dúvida ou divergência, a CODEMAT deverá pagar, ou liberar o pagamento na forma contratual, da parte não duvidosa ou incontroversa. A outra parte será paga ou liberada uma vez afastada a

dúvida ou dirimida a contravérsia. Esta parte será devidamente! reajustada consoante as condições previstas neste instrumento 'caso as dúvidas ou divergências levantadas sejam improcedentes.

## CLÁUSULA NONA - DO PREÇO CONTRATUAL BÁSICÓ

O PREÇO CONTRATUAL BÁSICO estimado deste CONTRATO ESPECÍFICO É de CM 29.895.750.000,00 (VINTE E NOVE BILHÕES, OITOCENTOS E NO VENTA E CINCO MILHÕES, SETECENTOS E CINQUENTA MIL CRUZEIROS).

## CLÁUSULA DÉCIMA - DOS SERVIÇOS DE SUPERVISÃO

A montagem e o comissionamento de todos os EQUIPAMENTOS, adquiridos sob a égide deste CONTRATO ESPECÍFICO serão levados a efeito pelo montador conforme definido no CONTRATO GERAL DE CONSTRUÇÃO. Entretanto, a EVSA deverá formecer os serviços de um ou mais supervisores, competentes, durante todo o tempo de monta egem, de comissionamento, de ensaios e testes de campo e opera eção inicial.

#### § PRIMEIRO

O pessoal de montagem estará sempre munido de ferramentas individuais, suficientes e adequadas, em gênero, número e qualidade, para a correta execução dos trabalhos de montagem e de controle. A EVSA participará da definição dos equipamentos de manuseio e de montagem, médios e pesados, necessários às empresas de montagem. A EVSA poderá impedir o emprego desses equipamentos, se for provado serem inadequados, insuficientes ou perigosos.

## § SEGUNDO

A EVSA fornecerá as ferramentas especiais, segundo a lista constante no CONTRATO ESPECÍFICO. Seu pessoal, empregado nos SERVIÇOS DE SUPERVISÃO, comissionamento, ensaios e testes de campo e operação inicial utilizará aparelhos de verificação ou de medidas especiais, adequados e necessários à boa execução dos serviços.

#### § TERCEIRO

Os supervisores de MONTAGEM responderão, administrativamente ao

080 My 9

supervisor chefe da EVSA pelo correto desempenho dos SERVIÇOS DE SUPERVISÃO, sob a responsabilidade da EVSA, observado o seguin-te:

Os supervisores de MONTAGEM, em nome e por conta da EVSA, agirão como seus delegados, e com todos os poderes necessários para indicar ao montagor os métodos, práticas e todos os procedimentos necessários, relativos à montagem e a operação inicial de Serão injuntamente responsáveis, em nome da EVSA pelas regula egens e pela colocação dos EQUIPAMENTOS em condições de serem o perados. Da mesma forma, os supervisores de MONTAGEM serão obrigados a verificar se a montagem está sendo executada de acordo com as instruções e especificações da EVSA. Cabe ainda ses su pervisores de MONTAGEM verificar se os materiais e EQUIPAMENTOS estão em perfeitas condições, antes e durante a MONTAGEM.

As instruções dos supervisores de MONTAGEM deverão ser formalizadas por escrito.

#### § QUARTO

A EVSA deverá acertar com o montagor, com a necessária antece - dência, æ respeitados os cronogramas de entrega, montagem e colo cação em operação dos EQUIPAMENTOS, as datas de início de atividades dos supervisores no canteiro de obras.

## § QUINTO

A EVSA entregará à CODEMAT junto com a programação para os SER VIÇOS DE SUPERVISÃO, 5 (cinco) cópias do Manual de Instruções de Montagem aprovado, correspondente aos EQUIPAMENTOS.

A EVSA entregará à CODEMAT para fins de aprovação, até 90 ( noventa) dias antes da entrega do manual definitivo, 2 (duas) có pias da minuta do Manual de Instruções de MONTAGEM.

# CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DOS DOCUMENTOS TÉCNICOS - ENTREGA E APROVAÇÃO

A EVSA, fabricante dos EQUIPAMENTOS comprados sob a égide deste CONTRATO, deverá fabricá-los de acordo com seus documentos téc

nicos, dos quais os principais serão submetidos à aprovação prévidade codemat.

#### § PRIMEIRO

A EVSA submeterá à aprovação da CODEMAT a lista de documentos técnicos que deverão ser enviados para a CODEMAT, para aprova--. ção e informação, correspondente ao CONTRATO ESPECÍFICO, a qual será analisada e mutuamente acordada no prazo de 30 (trinta ) dias.

#### § SEGUNDO

Os documentos técnicos, submetidos à aprovação da CODEMAT serão entregues na sede da CODEMAT em Cuiabá, segundo os requisitos a baixo indicados:

- 3 (três) cópias opacas dos documentos técnicos e mais 1 (uma) cópia reproduzível, transparente.

#### § TERCEIRO

A CODEMAT dentro de 30 (trinta) dias após o recebimento dos do cumentos técnicos, devolverá à EVSA uma cópia opaca, marcadas de um dos modos abaixo:

- a) " APROVADO "
- b) " APROVADO COM RESTRIÇÕES "
- c) " NÃO APROVADO "

Caso a CODEMAT não se manifeste no prazo máximo de 30 (trinta) dias após o recebimento dos documentos técnicos para aprovação dos mesmos serão considerados aprovados.

#### § QUARTO

As cópias marcadas "APROVADO "autorizam a EVSA a proceder à fabricação do EQUIPAMENTO, limitado ao escopo do documento técnico.

As cópias marcadas "APROVADO COM RESTRIÇÕES " autorizam a EVSA a proveder à fabricação do EQUIPAMENTO, limitado ao escopo dos documentos técnicos e às correções nele indicadas pela CODEMAT.

Após o recebimento de tais documentos técnicos, a EVSA efetuará as revisões necessárias e apresentará novamente, o documento técnico para aprovação final, segundo a rotina anterior, num prazo máximo de 30 (trinta) dias após a devolução.

As cópias marcadas "NÃO APROVADO" não autorizam a fabricação dos EQUIPAMENTOS. A EVSA deverá proceder às correções necessárias e apresentar, novamente, o documento técnico para aprovação, segundo a mesma rotina e no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a devolução.

#### § QUINTO

Os EQUIPAMENTOS serão fabricados necessariamente de acordo com os documentos técnicos aprovados pela CODEMAT. Entretanto, tal aprovação não exime, em nenhum caso, a EVSA da responsabilidade total e plena pelo desempenho e qualidade dos EQUIPAMENTOS for necidos e serviços prestados, inclusive em caso de erro ou omis são nos documentos técnicos aprovados.

#### § SEXTO

Todos os documentos referidos nesta Cláusula serão de proprieda de da EVSA e seu custo será considerado como incluído no preço' contratado, sem prejuízo das obrigações da CODEMAT em respeitar e fazer respeitar os direitos de propriedade industrial da EVSA e/ou de seus licenciadores, cooperadores ou fornecedores de tea nologia.

## § SÉTIM**Q**O

A CODEMAT se reserva o direito de copiar qualquer documento téc nico ou tabela fornecidos pela EVSA ficando subentendido que tais cópias serão utilizadas exclusivamente para os serviços de construção, MONTAGEM e manutenção, pela CODEMAT seus representantes e demais contratados, sempre respeitados os direitos de propriedade industrial da EVSA e/ou de seus licenciadores, cooperadores ou fornecedores de tecnologia.

## § OITAVO

Os documentos técnicos deverão observar a Norma Geral de Dese -

nho Técnico NB - 8R, publicada pela "ABNT - Associação Brasilei ra de Normas Técnicas", ou equivalentes pela CODEMAT e enquadra dam-se nas prescrições de Sistema Internacional de Unidades(SI)

#### § NONO

Até 90 (noventa) dias após a data de emissão do Certificado de Aceitação Provisória dos EQUIPAMENTOS, a EVSA fornecerá á CODEMAT uma cópia reproduzível de todos os Documentos Técnicos' conforme construído", aprovados pela CODEMAT. Esses documentos técnicos indicarão todas as revisões efetuadas durante a fabricação e MONTAGEM dos EQUIPAMENTOS.

#### § DÉCIMO

Até 60 (sessenta) dias antes da colocação em serviço da primeira unidade, a EVSA se obriga a entregar á CODEMAT 5 (cinco) conjuntos completos do Manual de Operação e Manutenção de cada E-† QUIPAMENTO.

## CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DAS FISCALIZAÇÕES E INSPEÇÕES

A CODEMAT fica, desde já, autorizada, por si ou por intermédio de qualquer outra pessoa, física ou jurídica, por ela designada como seu INSPETOR, a verificar, examinar e acompanhar, ás suas expensas, os ensaios, testes, evolução da fabricação e a qualidadeddos EQUIPAMENTOS que serão comprados sob a égide deste CONTRATO, em qualquer fase de fabricação.

#### § PRIMEIRO

A EVSA concorda que nenhum EQUIPAMENTO será retirado de sua fábrica até que os ensaios, testes ou inspeções tenham sido efetu ados a contento, segundo o estabelecido em regulamentos e nor-' mas acordados entre as PARTES.

### § SEGUNDO

### § TERCEIRO

No progrma completo para o comtrole de qualidade e inspeções, ' mencionado no Parágrafo 4º desta Cláusula, a EVSA deverá indicar á CODEMAT os eventos, ensaios e teste que julgue devam ser' liberados na própria fábrica. Após o exame dessa indicação pela CODEMAT, será aprovada, de comum acordo entre as PARTES, relação dos eventos, ensaios e testes para a qual a CODEMAT determinará a atenção de seus prepostos e/ou INSPETORES , outorgando-lhes os poderes necessários para liberação imediata, fábrica, das atividades consequentes e conforme o caso, para a expedição do CERTIFICADO DE REALIZAÇÃO DE EVENTO ou emissão do competente TERMO DE INSPEÇÃO E RECEPÇÃO TÉCNICA. O não compares cimento do preposto ou do INSPETOR da CODEMAT na data prevista, permitirá á EVSA considerar como efetivadas, imediatamente, liberações referidas neste Parágrafo, obrigando-se a CODEMAT ou seu INSPETOR, a expedir o respectivo CERTIFICADO DE REALIZAÇÃO! DE EVENTO e/ou TERMO DE INSPEÇÃO E RECEPÇÃO TÉCNICA, conforme o caso, no ato de sua apresentação pela EVSA.

•

4

### § QUARTO

A EVSA deverá submeter á aprovação da CODEMAT antes do início da fabricação, um programa completo para o controle de qualidade e inspeções durante o recebimento da matéria-prima, a fabricação e os testes e ensaios de fabricação e recebimento do EQUI PAMENTO.

A seu critério, a CODEMAT poderá aceitar modificações na programação e, até mesmo, dispensar a execução de determinados testes e ensaios, com base em propostas justificadas pela EVSA.

### § QUINTO

A descontinuidade de inspeção e da aceitação não excluíra a responsabilidade da EVSA pelas peças que venham a se apresentar em desacordo com os requisitos das ESPECIFICAÇÕES, nem a desobriga rá perante á CODEMAT. A CODEMAT em qualquer ocasião, deverá ter acesso, a todos os locais onde materiais ou EQUIPAMENTOS estejoam sendo recebidos, preparados ou fabricados. A CODEMAT se assegurará o direito de presenciar aos testes e ensaios, especiois ou de rotina, realizados com materiais, componentes, conjuntos, equipamentos auxiliares etc., e ter acesso ao controlede qualidade, inspeções e relatórios de ensaios e testes.

### § SEXTO

A EVSA deverá enviar á CODEMAT 2 (duas) cópias dos relatórios dos testes e ensaios levados a efeito na fábrica, conforme previsto no Plano de Inspeção.

Uma cópia preliminar desses relatórios será entregue, no ato, ao INSPETOR designado pela CODEMAT.

### § SÉTIMO

Defeitos que excedam os limites de tolerância estabelecidos 🔨

nas ESPECIFICAÇÕES deverão ser reparados, mediante entendimentos com a CODEMAT particularmente no que diz respeito a defeitos que produzam danos, os quais só poderão ser reparados após análise detida de suas extensões e indicação do método e proced dimento previstos para os trabalhos de reparação. A peça repara da deverá ser inspecionada e os requisitos para saa aceitação serão os mesmos exigidos originalmente para a peça.

# CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DO TRANSPORTE, ENTREGA E ARMAZENAGEM

O transporte local relativo aos bens fornecidos sob a modalidade CIF será providenciado pela EVSA ás massexpensas ecriscos den tro de prazos e condições compatíveis com as necessidades des . EQUIPAMENTOS, a fim de evitar qualques dano ou avaria nos mesmos, conforme disposto neste CONTRATO ESPECÍFICO.

# § UNICO

Caso, por motivos não imputáveis á EVSA, os EQUIPAMENTOS não possam ser transportados desde a fábrica da EVSA dentro do prazo de 30 (trinta) dias, contados da comunicação á CODEMAT de que os EQUIPAMENTOS estão prontos para embarque, tais EQUIPAMENTOS poderão ser armazenados fora do estabelecimento fabril, sen do debitados á CODEMAT os custos de transporte para armazenagem, a armazenagem e seguros, a preços vigentes no mercado.

No caso de armazenamento nas próprias instalações da EVSA, tais despesas serão debitadas á CODEMAT após decorridos 15 (quinze) dias contados da comunicação á CODEMAT de que os EQUIPAMENTOS estão prontos para embarque.

# CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA ACEITAÇÃO PROVISÓRIA E DEFINITIVA

Tanto a aceitação provisória quanto a aceitação definitiva dos!

A. In The

EQUIPAMENTOS, na obra, serão efetuadas conforme o estabelecido neste CONTRATO ESPECÍFICO.

### \$ PRIMEIRO

O CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA do EQUIPAMENTO, ou parte do mesmo, deve ser emitido pela CODEMAT, dentro de 30 (trinta) dias, contados da data da solicitação feita pela EVSA logo após a emissão, pela mesmaçado atestado de conclusão, satisfatória e garantida, DA MONTAGEM, do comissionamento e dos ensaios e testes de campo do EQUIPAMENTO.

### § SEGUNDO

Não sendo emitido esse CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA e não tendo a CODEMAT entregue à EVSA um relatório detalhado justificando a sua não emissão dentro do prazo mensionado no Parágrafo 1º acima, esse certificado será considerado como se emiti do fosse e o período de garantia do EQUIRRMENTO, referido na Cláusula 15º desteCCONTRATO, começará a fluir a partirado (31% (trigéssimo primeiro) dia da data da saticitação referida no Parágrafo 1º acima.

### § TERCEIRO

Se por motivo não imputável à EVSA, a ACEITAÇÃO PROVISORIA for retardada, ela se dará o mais tardar 12 (doze) meses após a data em que a CODEMAT for comunicada de que o EQUIPAMENTO está liberado na fabrica.

Nesta hipotese, a ACEITAÇÃO PROVISÓRIA será considerada como fe feita no termino deste prazo.

#### § QUARTO

para as peças Sobressalentes e Ferramentas de montagem, a aceita tação provisória ocorrerá simultaneamente com a respectiva entre trega e a aceitação definitiva ocorrerá 12 meses após a aceitação provisória.

# § QUINO

Em caso de defeitos que impeçam a emissão do CERTIFICADO DE A CEITAÇÃO PROVISÓRIA, a CODEMAT não poderá operar comercialmente os EQUIPAMENTOS defeituosos. A EVSA, nestes casas corrigirá os referidos defeitos em um prazo mutuamente acordado com a . CODEMAT.

Na hipotese da CODEMAT consideraroos defeitos como irrelevantes e decidir sob sua exclusiva responsabilidade operar comercial—mente os EQUIPAMENTOS, e desde que esta iperação não provoque o agravamento dos defeitos, deverá para isso, emitir CERTIFICADO! DE ACEITAÇÃO PROVISÓRIA com resalvas, sem prejuízo da eventual! correção dos defeitos apresentados originalmente, pela EVSA, em prazos e condições também mutuamente acordados.

# § SEXTO

O CERTIFICADO DE ACEITAÇÃO DEFINITIVA deve ser emitido pela CO-DEMAT nos termos do disposto na Clausula 6.3 inciso III do CON TRADO GERAL DE CONSTRUÇÃO.

# CLÁUSULA DECIMA QUINTA - DA GARANTIA DOS EQUIPAMENTOS

A EVSAgarante o funcionamento normal de cada equipamentom posto fabrica do fabricante, por período de 12 (doze)meses, a contar da data da emissão do Certificado de Aceitação Provisória desse equipamento, ou 24 (vinte e quatro) meses contados à partir da liberação do equipamento na fábrica.

9

O período de garantia será sempre suspenso a partir da consta tação de defeito, pela CODEMAT, por um período igual ao períod do de interrupção do funcionamento normal do Equipamento.

### § PRIMETRO

Relativamente a um EQUIPAMENTO susbtituto ou reparado, um novo período de 12 (doze) meses de garantia do mesmo, serátiniciado, contando a partir da data de susbtituição ou reparo. No caso de susbtituição ou reparo de parte do equipamento, não haverá prejuízo do prazo definido para outorga da aceitação definitiva do equipamento pela CODEMAT.

### § SEGUNDO

A EVSA proporá uma solução entre a substituição ou reparação dos EQUIPAMENTOS julgados defeituosos, sendo a destrado da ulteriormente, de comum acordo entre as PARTES.

### § TERCEIRO

Caso a CODEMAT conforme estabelecido neste CONTRATO ESPECÍFICO, não leve em consideração as regras e instruções de armazenagem, MONTAGEM, manutenção, utilização ou de seguram ça, a EVSA não será responsável pelos danos causados aos EQUIPAMENTOS, em consequência de descumprimento dessas regras e instruções.

# § QUARTO

A Garantia técnica da EVSA somente se aplica dentro dos abiemites de suas reponsabilidades técnicas, como estabelecido neste CONTRATO ESPECÍFICO. As intervenções da EVSA, para correção ou reparo de EQUIPAMENTOS que, eventualmente se da nifiquem, por motivos não imputáveis à EXSA, serão cobradas separadamente, mediante condições prévia e expressamente a cordadas entre as PARTES.

### § QUINTO

A Garantia não cobrirá os danos causados aos EQUIPAMENTOS por inadequaçõs manuseio, armazenagem, MONTAGEM, colocação em serviço e operação, decorrentes de atos ou fatos não imputáveis à EVSA. A garantia não cobrirá, tembém, o desgaste normal dos EQUIPAMENTOS.

# CLAUSULA DECIMA SEXTA - DA RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE

No caso de sofrer um prejuízo, cuja responsabilidade seja impu tável à EVSA, a CODEMAT por escrito e fundamentadamente, envia rá à EVSA a sua reclamação.

#### § PRIMEIRO

A EVSA se responsabilida pela concepção, fabricação, ensaios, entrega, supervisão de MONTAGEM, condução do comissionamento e condução dos testes de campo dos EQUIPAMENTOS de sua fabricação, de conformidade com o previsto neste CONTRATO ESPECÍFICO:

### § SEGUNDO

A responsabilidade da EVSA exclui os luzros cessantes, os da nos indiretos ou consequentes, os prejuízos por interrupção dodo fornecimento de energia elétrica, inclusive a terceiros.

M.

# CLAUSULA DECIMA SETIMA - DA CONCILIAÇÃO DE PENDENCIAS TECNICAS

Se uma análise de fatos ou dados técnicos trouxer o risco de cau sar dificuldades ou controvérsias, ou quando a solução técnica de uma situação particular possa causar controvérsias, pelo con flito dos interesses da CODEMAT e da EVSA, fica expressamente convencionado que os ditos fatos, situações e dados técnicos poderão ser verificados e analisados por uma entidade ou por um perito eleito pelas PARTES, sendo objeto de relatório. Os honorários e despesas da perícia serão divididos igualmente, entre as PARTES.

### § UNICO

Além do relatório técnico, o perito ou entidade escolhida pode rá, nos termos da presente cláusula, preparar os elementos de solução para as divergências oriundas dos referidos fatos, da dos ou dificuldades. A EVSA e a CODEMAT envidarão todos os est forços para resolver esses conflitos, amigavelmente, seja com base na solução da proposta no laudo pericial, seja por qualquer outro meio.

# CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DO FORO

As PARTES emegem o foro da Comarca de Cuiabá, Estado de Mato Grosso para dirimir qualquer questão oriunda deste CONTRATO ES PECÍPICO, preterindo outros por mais especiais e privilegiados que sejam.

# ELAUSULA DÉCIMA NONA → DA FORÇA MAIOR

As PARTES não serão responsáveis pela não execução, má execução ou execução tardia ou parcial de suas obrigações, desde que essa falta resulte, comprovadamente, de fato necessário, cujo exeito não era possivel evitar ou impedir. Essa exoneração de responsabilidade produzirá efeitos conforme os termos do artigo 1058 do Código Civil Brasileiro, especialmente na ocorrência dos seguintes eventos, sem que essa enumeração seja de qualquer modo limitativa:

a) incêndios ou acidentes graves nas fábricas e no canteiro de obras;

A My 2 H

- b) greves de qualquer espécie ou tipo e/ou "lock-outs";
- c)Cataclismas, tremores de terra, inundações e pertubações atmos g féricas de gravidade imprevisivel;
- d) aplicação de leis, regulamentos, medidas governantais ou administrativas, inclusive aquelas que interfiram nas importações de responsabilidades da EVSA.
- e) alteração de ordem politica;
- f)pertubações da ordem pública, motins e revoluções;
- g)atos e omissões governamentais.

### § PRIMEIRO

No caso de uma das PARTES se achar impossibilitada de cumprir' alguma de suas obrigações, por mótivo de caso fortuito ou força maior, deverá informamentesse fato á outra PARTE, por escrito e com aviso de recepção, no máximo até 30 (trinta) dias contados do início do evento, ou 10 (dez) dias contados da data em que ela tenha conhecimento do mesmo. A comunicação deverá conter a caracterização do evento e as justificativas do impedimento que alegar. Fornecerá á outra PARTE, com a maior brevida de, todos os elementos comprobatórios e de informação, atestados perichais e certificados, comunicando todo elemento novos sobre a evolução dos fatos ou reventos verificados e invocados particularmente sobre as medidas tomadas, ou preconizadas, para reduzir as consequências desses fatos ou eventos, e sobre a spossibilidades de retomar, no todo ou em parte, o cumprimento de suas obrigações.

### § SEGUNDO

Os prazos para execução das obrigações das PARTES serão acres coidos de tantos dias quantos durarem as consequências impeditivas da execução das respectivas obrigações pela PARTE impedida, o que se aplica não só pela ocorrência da força maior prevista nesta cláusula, mas também pela ocorrência de quaisquer motiva vos justificadores de dilatação de prazo previstos no parágra de Cláusula 4ª.

fo Primeiro da Cláusula 4ª.

A EVSA submeterà à CODEMAT por escrito, todas as medidas que lhe parecerem oportunas, tendo em vista reduzir ou eliminar as dificuldades encontradas, bem como os custos envolvidos. À CODEMAT se compromete a manifestar, por escrito, e no prazo mais breve possivel, sua aprovação, recusa ou as disposições que ela aceita, com seus custos correlatos.

### CLAUSULA VIGESIMA - DO SEGURO

A EVSA será responsável pelo seguro dos bens envolvidos nos for necimento objeto do presente CONTRATO ESPECÍFICO, até a transferência de propriedade para a CODEMAT.

### § UNICO

A CODEMAT será responsável pelo seguro dos bens envolvidos 'nos fornecimentos objeto do presente CONTRATO ESPECÍFICO, após a transferencia de propriedade para a CODEMAT, permanecendo a EVSA como co-segurada.

### CLÁUSLA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DA TRANSFERENCIA DE PROPRIEDADE

A transferencia de propriedade dos bens terá lugar no momento da liberação CIF - OBRA, para os EQUIPAMENTOS, inclusive peças se to bressalentes e ferramentas de montagem. No caso em que os embarques dos EQUIPAMENTOS não possam ser efetuados por motivos não imputáveis à EVSA, a transferência da propriedade terá lugar 15 (quize) dias após a colocação dos EQUIPAMENTOS em condições de expedição, e segundo o estabelecimento neste CONTRATO ESPECÍFICO

# CLAUSULA VIGESIMA SEGUNDA - DA PUBLICIDADE

Quaisquer informações relativas ao presente CONTRATO ESPECÍFICO somente poderão ser dadas ao conhecimento de terceiros, inclusivo ve através dos meios de publicidade disponíveis, após autoriza cão, por escrito, da CODEMAT.

Para os efeitos desta Clausula deverá ser formulada a solicita - ção, por escrito, à CODEMAT informando todos os permeneres da intenção da EVSA, reservando-se à CODEMAT o direita de aceitar ou não o pedido, no todo ou em parte.

A CODEMAT a seu turno, tomará, todas as providências cabíveis a fim de evitar a divulgação e respeitar, ou fazer respeitar os direitos de propriedade industrial implicados neste CONTRATO ESPE-CÍFICO.

# CLAUSULA VIGESIMA TERCEIRA - DA NOVAÇÃO

O não exercício de direitos ou qualquer tolerância das PARTES • não implicará novação das obrigações assumidas neste CONTRATO ES PECÍFICO.

### CLAUSULA VIGESIMA QUARTA - DA RESCISÃO

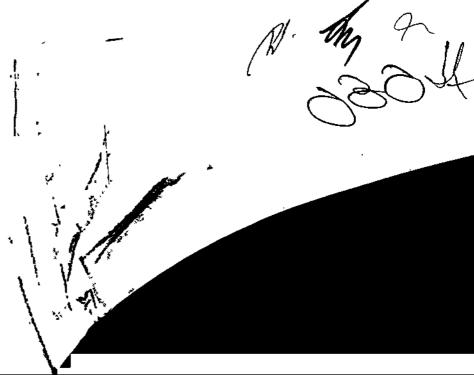
O presente Contrato poderá ser rescindido unilateralmente pela CODEMAT, sempre atendida a conveniência administrativa, independente de notificação ou interpelação judicial ou extra-judicial, quando a EVSA:

- a) Infringir qualquer norma legal ou contratual;
- b)Transferir o Contrato a terceiro, no todo ou em parte, sem autorização expressa da CODEMAT;
- c)Apresentar atraso, não justificado, superior a 90 (noventa) dias.dmescumprimento de qualquer etapa do cronograma físico.

### § PRIMEIRO

Em caso de rescisão do Contrato por culpa da EVSA, a CODEMATA pagar-lhe-á apenas o saldo do valor dos Equipamentos e Serviços efetivamente executados e dos materiais adquiridos até a da ta da rescisão, descontados os valores de débitos para com forne cedores e sub- contratadas investindo-se de imediato na posse dos Equipamentos. No caso de rescisão do contrato por culpa da EVSA esta pagará à CODEMAT, uma importancia correspondente a 7% (sete por cento) do saldo contratual atualizado à data do paga '





### § SEGUNDO

No caso de rescisão sem culpa da EVSA, a CODEMAT liberara to † das as cauções, pagará os serviços em conformidade com o Pará grafo lº acima, sem qualquer desconto e, ainda uma importancia correpondente a 7% (sete por cento) do saldo do valor, atualizado à data do pagamento, deste Contrato, além de indenizar a EVSA pelo custo, atualizado, dos Equipamentos e materiais já adquiridos.

### § TERCEIRO

A EVSA poderá considerar rescindido de pleno direiro e a seu exclusico critério este CONTRATO, sem quaisquer ônus, nos casos! de:

- a) Inobservância, de parte da CODEMAT, de disposições contidas meste CONTRATO;
- b) Repetidos atrasos nos pagamentos das faturas, salvo quando plenamente justificados;
- c) Caso fortuito ou de força maior;
- d) Desvio, para outras atividades, dos financiamentos des tinados ao pagamento do formecimento objeto deste CONTRA TO ESPECÍFICO.

# CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - DO REGISTRO EM CARTÓRIO

As despesas havidas com o registros do presente Contrato correrão ás expensas da Contratada.

E por estarem assim justos, avindos e contratados, foi lavrado es te intrumento, em 3 (tres) vias datilografadas, de igual teor e forma, para um só efeito, que depois de lido, na presença das tes temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, aatudo presente, foi achado conforme exato pelo temunhas abaixo, achado conforme exato

M- dy 2

termos, cláusulas e coadições, assinando-o também as testemunhas.

Cuiabá(MT), 09 de Marçe 1.984.

CODEMAT - COMPANHIA DE BESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE MATO CROSSO

Dalti wi mana

EQUIPAMENTOS VILLARES S.A. JOÃO BATISTA DALTRINI/SHAPOOR MONADJEM

TESTEMUNHAS:

carlos alberto \$. Guedes

LUCIEN A. FRANCFORT

CODEMAT
CONTRATO REGISTRADO SOB Nº 979

NO CARTÓRIO 1º. OFÍCIO EM 1310

SETOR DE SERVIÇOS AUXILIARES

1/18

### ANEXO 3

# Detalhes das Condições de Pagamento

Geradores, Peças Sobressalentes, Ferramentas e Dispositivos Especiais de Montagem.

NOMERO	PERCEN-	PRAZO	
DA	TUAL DO	DO EVENTO	DESCRIÇÃO DO EVENTO
PARCELA		(MES)	·
1	15	1	Sinal
Ż	7,5	5 .	Do valor contratual básico, por oca
	<u> </u>		sião da entrega dos desenhos de co <u>n</u>
		ļ	tórno e arranjo geral, monstrando as
	ļ	;	dimensões principais e pesos sobre
			fundações.
3	-7,5	8	Do valor contratual basico, por oca
	•		sião da entrega do cronograma de f <u>a</u>
<u> </u>		}	bricação, curvas características do
		,	gerador, diagrama de Içamento.
4	3	19	Do valor contratual basico, por oca
1		{	sião do corte de 10% das chapas de
]			aço da carcaça do estator do gera-
j			dor da unidade 2.

21/1

ly

	•			
-	NOMERO	PERCEN-	PRAZO	
	DA	TUAL	00	PRO DESCRIÇÃO DO EVENTO
	ARCELA	1	EVENTO	me d
╬			21	Do valor contratual básico por oca-
	5 .	2	41	sião da estampagem de 50% ses chapas
	•			de aço silício do núcleo do Estator
	•	1		do Gerador da Unidade 2.
	·6	2	23	Do valor contratual básico, por oca-
				sião do término de fabricação da car
				caça do Estator do Gerador da Unida-
		:		de 2.
	. 7	3	24	Do valor contratual basico, por oca-
				sião do corte de 10% das chapas de
				aço das fundações do Gerador da Uni-
				dade 2.
	8	2,5	27	Do valor contratual basico, por oca-
				sião da entrega FOT-FÁBRICA da arma-
		]		ção do Rotor do Gerador da Unidade 2.
	9	.2,5	27 .	Do valor contratual básico, por oca-
				sião da entrega FOT-FÁBRICA do Esta-
1				tor do Gerador da Unidade 2.
	10	3	31	Do valor contratual básico, por oca-
			1	sião do corte de 10% das chapas de
		ľ.	4	"aço da Carcaça do Estator do Gerador
		ļ		da Unidade 4.
	11	2,5	33	Do valor contratual basico, por oca-
				sião da entrega CIF-OBRA da Cruzeta Superior e Tampas do Gerador da Uni-
				dade 2.
		i.		
	İ			

2 No May

. ,	S. Carrier	
	8	

	•			<u> </u>
	NOMERO	PERCEN-	PRAZO	
	DA	TUAL	DO 🖁	- DESCRIÇÃO DO EVENTO
١	PARCELA		EVENTO (MES)	
	1111011211	FILLYO		
	12	2	33	Do valor contratual basico, proca-
			1	são da estampagem de 50% de chapas
	•			de aço silício do núcleo do Estator
	• ,			do Gerador da Unidade 4.
	13	2	35	Do valor contratual básico, por oca-
		] .		sião do termino de fabricação da ca <u>r</u>
				caça do Estator do Gerador da Unida-
				de.4.
•	14	3	36	Do valor contratual basico, por oca-
			•	sião do corte de 10% das chapas de
	٠.	,?	1 .	aço das fundações do Gerador da Uni-
				dade 4.
	15	3	37	Do valor contratual basico, por oca-
				sião do corte de 10% das chapas de
	1		·	aço da Carcaça do Estator do Gerador
				da Unidade 5.
	16	2,5	39	Do valor contratual basico, por oca-
				sião da entrega FOT-FÁBRICA da arma-
			· ·	ção do Rotor do Gerador da Unidade 4.
	17	2,5	39	Do valor contratual basico, por oca-
	''	2,7		sião da entrega FOT-FABRICA do Esta-
			1	tor do Gerador da Unidade 4.
	18	2	39	Do valor contratual básico, por oca- sião da estampagem de 50% das chapas
				de aço silício do núcleo do Estator
			· ]	do Gerador da Unidade 5.
			Ì	

3/18.

L	1	1	Я
-			•

	NOMERO	PERCEN-	PRAZO	
	A.C.	TUAL	DO ·	IN A DESCRIÇÃO DO EVEKTO
	<b>3</b> 7.1	DO	EVENTO	•
	PARCELA	PREÇO	(MES)	Bris 32
1 T	19	2 .	41	Do valor contratual básico or oca- sião do término de fabricado da ca <u>r</u> caça do Estator do Gerador da Unida-
		3	42	de 5. Do valor contratual básico, por oca-
	<b>~20</b>	3	42 .	i ;
			-	3140 00 00110 00 100 000
	: •			aço das fundações do Gerador da Uni- dade 5.
	21	3	43	Do valor contratual basico, por oca-
	,	´	<u> </u>	sião do corte de 10% das chapas de
•	• .		]	aço da Carcaça do Estator do Gerador
				1
		-		da Unidade 6.
	.22	2,5	45	Do valor contratual basico, por oca-
. 4			1	sião da entrega CIF-OBRA da Cruzeta
			}	Superior e Tampas do Gerador da Uni-
				dade 4.
	<b>l</b> .	1	1.	
	23	2,5	45	Do valor contratual basico, por oca-
		1	1	sãão da entrega FOT-FABRICA da arma-
	1		1	ção do Rotor do Gerador da Unidade 5.
	24	2,5	45	Do valor contratual básico, por oca-
				sião da entrega F.OT-FABRICA do Esta-
				tor do Gerador da Unidade 5.
			, -	· ·
	25	2	45	Do valor contratual basico, por oca-
	,			sião da estampagem de 50% das chapas
	]	1		de aço silício do núcleo do Estator
			1 .	do Gerador da Unidade 6.
•				)
	<u>L</u>	<u> </u>		

W. 0

HUNERO	PERCEN-	00070	
HONEKU		,	
DA	TUAL	DO	" DESCRIÇÃO DO EVENTO
PARCELA	· DO Preço	EVENTO (MES)	
	1,11,10	1	
26	. 2	47	Do valor contratual basico, por oca-
'		i	sião do termino da fabricação da car
		Ì	caça do Estator do Gerador da Unida-
1 .			de 6.
27	3	48	Do valor contratual básico, por oca-
		•	sião do corte de 10% das chapas -de
			aço das fundações do Gerador da Uni-
}			dade 6.
28	2,5	51	Do valor contratual básico, por oca-
			sião da entrega CIF-OBRA da Cruzeta
			Superior e Tampas do Gerador da Uni-
			dade 3.
29	2,5	51	Do valor contratual basico, por oca-
		-	sião da entrega FOT-FÁBRICA da arma-
			ção do Rotor do Gerador da Unidade 6.
30	2,5	51	Do valor contratual básico, por oca-
·			sião da entrega FOT-FΛBRICA do Esta-
		•	tor do Gerador da Unidade 6.
31	2,5	57	Do valor contratual básico, por oca-
			sião da entrega CIF-OBRA da £ruzcta
		-	Superior e Tampas do Gerador da Uni-
	·		dade 6.
			i
1			'
			2/N°

5/18.

- 2. a) Turbinas Hidraulicas, Peças Sobressal ntes, Ferramentas e Dispositivos Especiais de Montagem.
  - b) Válvulas Borboleta e Peças Sobræssalentes.
  - c) Equipamentos Medanicos Auxiliares.
  - d) Paineis de Controle e Supervisão

AMILLLIA DE DESENVOLVIMENTO DO ESTRO

•			
NOMERO	PERCEN-	PRAZO	
.DA	TUAL	.D70	# A- DESCRIÇÃO DO EVENTO
PARCELA	7.7	EVENTO (MES)	
1	²15	1 4	Sinal.
2	7,5	~6	Do walor contratual básico, por oca-
	-		sião da entrega dos desenhos da cai-
	·		xa espiral e pré distribuidor.
.3	7,5	9 .	Do valor contratual basico, por oca-
			sião da entrega dos desenhos do re-
			vestimento do tubo de sucção e peças
		·	embutidas.
4	. 3	13	Do valor contratual básico, por oca-
;	· .	] ·	sião do corte das chapas de aço do
		. *	nariz divisor, da Turbina da Unidade
		· 	2.

	NOMERO	PERCEN-	PRAZO	The state of the s
	DΛ	TUAL	DO ,	orto DESCRIÇÃO DO EVENTO
۱			EVENTO	
ŀ	PARCELA	PREÇO	(KES)	
	5 ^	3	17	Do valor contratual basico, por a-
	,		r	sião do término de fabricação de blin
	 #			dagem do tubo do sucção da urbinada
	3	·	-	Unidade 2.
	6	2	18	Do valor contratual basico, por oca-
			·	sião do corte de 10% das chapas de
			1	aço da blindagem do poço da Turbina
	-	<u> </u>	. ,	da Unidade 2.
1	7	2	21	Do valor contratual basico, por oca-
	4			sião do término da usinagem da Tampa
ı				externa da Turbina da Unidade 2.
•	8 .	2,5	1	Do valor contratual básico, por oca-
			7:3-9.2	sião da entrega FOT-FABRICA do anel
:				de descarga da Turbina da Unidade 2.
	, <b>,9</b> ,	*2,5	23	Do valor contratual básico, por oca-
			4	sião da entrega FOT-FABRICA da vālv <u>u</u>
4	:	1		la Borholeta da Unidade 2.
	10	. 3	25	Do valor contratual básico, por oca-
			1.	sião do corte das chapas de aço do
	,			nariz divisor, da Turbina da Unidade
			-	4.
	11	3	29	Do valor contratual basico, por oca-
	( (		1 .	sião do termino de fabricação da blin
	ļ			dagem do tubo de sucção da Turbina
				da Unidade 4.
	12	2	3.0	Do valor contratual basico, por oca-
		•		sião do corte de 10% das chapas de
	<u> </u>			aço da blindagem do poço da Turbina da Unidade 4.

2 July

,	A.	,	1	Ŕ
	·O	,		O

	NOMERO	PERCEN-	PRAZD,	
	DA	TUAL	DO	DESCRIÇÃO DO ÉVENTO
		5 DO 3		A STATE OF STRICKS DO EVENIO
	PARCELA	PREÇO	(HES)	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *
	13. `	3.	_31	Do valor contratual básico, por
	٠.	·		sião do corte das chapas de aço do
	; 	*1		nariz divisor, da Turbina nidade
		·	-	5.
	14	2	33	Do valor contratual bas por oca-
I				sião do rmino da usinayem da Tampa
1				externa da Inidade 4.
	15	2,5	34	Do valor contraçual básico, por oca-
1		1	‡ ;	sião da em ga CIF-OBRA do mancalde
	ŵ.	l	•	guia da Turbina da Unidade 2.
	16	2,5	34	Do wador contratual basico, por oca-
	٠	6, 762	, ,	sião da entrega FOT-FABRICA do anel
			,	de descarga da Turbina da Unidade 4.
ŀ	17	3	35	Do valor contratual básico, por oca-
		. 1		sião do termino de fabricação da blin
		4		dagem do tubo de sucção da Turbinada
1		ľ		Unidade 5.
	18	2,5	35	Do valor contratual basico, por oca-
				sião da entrega FOT-FÁBRICA da Válvu
l			- 1	a Borboleta da Unidade 4.
l	19	2	36 [	o valor contratual basico, por oca-
	•		) s	ião do corte de 10% das chapas de
	1			ço da blindagem do poço da Turbina
			ا	a Unidade 5.
	.20	3		o valor contratual básico, por oca-
				ião do corte das chapas de aço do
			In	ariz divisor, da Turbina da Unidade
			6	· · //

2 1 0 5

	·				· .
	NOMER	0	PERCEN	-PRAZO	Married Towns of the Control of the
•	DA		TUAL	DO	DESCRICÃO DO EVELE
	l		DO	EVENT	
•	PARCEL	-^	<u>PREÇO</u>	(MES)	
	21		2	39	Do valor contratual básico, por o
	22	•	2,5	40	sião do termino da Usinagemada Tan externa da Turbina da Unida Do valor contratual básico oca-
	23		." <b>3</b>	41	de descarda Turbina da Unidade 5.  Do valor continua básico, por oca-
	٠.			•	sião do término de fabricação da blin dagem do ture sucção da Turbina da Unidade 6.
	2.4		2,5	41	Do valor contratual basico, por oca-
				-	Siao da entrega FOT-FABRICA da Valva
-	25		2	.42.	la Borboleta da Unidade 5.
	<b>&gt;.</b>			1	Do valor contratual básico, por oca-
	٠,			.:	sião do corte de 10% das chapas de aço da blindagem do poço da Turbina
			.	- 1	da Unidade 6.
	26		2	45	Do valor contratual basico, por oca-
					siao do Termino da usinagem da Tampa
	27		2,5		externa da Turbina da Unidade 6.
	İ			.   5	lao da entrega CIF-OBRA do mancaldo
	28		2,5		uia da Turbina da Unidade 4.
	. 1		1.	1	o valor contratual básico, por oca-
				4	ião da entrega FOT-FABRICA do anel
			·	1	e descarga da Turbina da Unidade 6.
		<u></u>			J. A.
		-			

**#**15

	<u> </u>			
	NOMERO	PERCEN-	PRAZD	
٧.	DΑ	TUAL	DO	PARA DESCRIÇÃO DO EVERTO
,	PARCELA	₽DO PREÇO	EVENTO (MES)	STATE OF THE PROPERTY OF THE P
	<b>.</b> 29	2,5	3	Do walor contratual basice, por
		İ		sião da entrega FOT-FABRITADA IVU
	•			la Borboleta da Unidade 6
	30	2,5	52	Do valor contratual barroca-
			~ 1	sião da mancal
				de guia ma da midade 5.
	31	<del>_2</del> ,5	58	Do valci. básico, por oca-
1	.			siao da mancal
	1		.	de guia da l'hina da Unidade 6.
	ļ			
	,		1	
1		, 5		
	÷	. *		
	- 1 × 1			·
1				
İ		ļ		
		·		
	•			
	}.	}		
	[		· .	
	·	•		
	1	];		
		,		r // //
				·
		- <del></del>		

0/18

2

# 3. Ponte Rolante 700/207, e Peças Sobressalentes

			<u> </u>	
	NOMERO	PERCEN-	PRAZO	
	DA.	TUAL	DO.	ENTERIO DO
1	PARCELA		EVENTO (MES)	
•	1	15	1 1	Sinal
	.²2	5	1 monance of the	Contra en do cronograma de fabri cação.
	3.	5 .	2	Contra entrega do desenho de conjunto do caminho de rolamento e eletritade ficação.
	4	5	3	Contra entrega do desenho de conjun- to do carro e da ponte rolante.
	5	5	1	Contra comprovação da colocação dos pedidos de compra dos motores elétricos.
	6	10	1	Contra o termino do corte das chapas para a fabricação das vigas princi- pais.
	7	5		Contra o término do corte dos trilhos do caminho de rolamento e cantoneiras.
	8	10	12	Contra o término de solda das vigas principais da ponte rolante.
	9	10	74 0	contra o término da solda dos baten- es do caminho de rolamento.

My

HUMERO	PERCEN-	PRAZO	
DA	ŤUAL	DO. }	FAGA- DESCRIÇÃO DO EVENTO
~		EVENTO	
PARCELA	PREÇO	(MES)	
10	.⁄:20	15	Contra atrega FOT-FABA da
11	10	17',	Contra a entrega Contra contc
			Rolante //-

4. Portico rolante T., e Peças Schmessalentes

		<del></del>	<del></del>	
	NOMERO	PERCEN-	PRAZO	
	DA	TUAL	00	
•	PARCEL/	DO PRECO	EVENTO (MES)	
-	1"	15	1	Sinal.
.	2	5	-1	Contra en do cronograma de Fa-
	•			bricação.
	3	5	<b>'2</b>	Contra entrega do desenho de conjun-
				to do caminho de rolamento.
	4	5	3 '	Contra entrega do desenho de conjun-
	•			to do pórtico.
	5	5	5.	Contra comprovação da colocação dos
				pedidos de compra dos motores elétri
ľ	6			cos.
		10	9	Contra termino do corte das chapas
l	]			para a fabricação das vigas princi- pais.
l	7	5		• [
	Í	2	13	Contra o termino do corte dos trilhos
	8	10		do caminho de rolamento.
	Ĭ	10	13,.	Contra o término da solda das vigas
	9	10		principais.
	•		15	Contra o término da solda dos baten-
	.	1		tes do caminho de rolamento.
	1			

lu

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DO EST

9

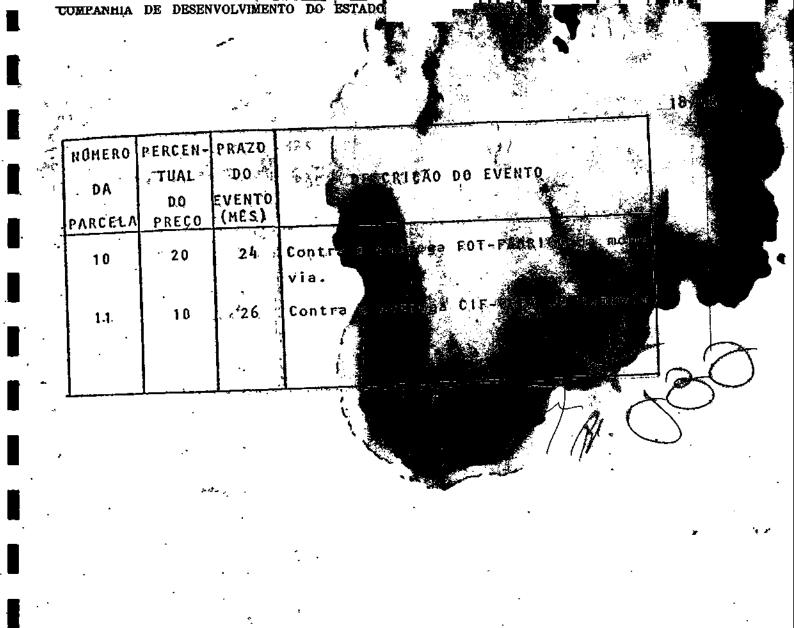


Portico rolling

			·	
	NUMERO	PERCEN-	PRAZO	
۱	DA	TUAL	-DO_	TENDER WESTERN
۱			EVENTO	
ł	PARCELA	PREÇO	(MES)	
	1	15	1	Sinal.
	2	5	1	Contra en cronograma de Fa-
-	-	٠		bricação.
	3	5	2	Contra entrega do desenho de conjunt
	-			to do caminho de rolamento.
	4	5	3	Contra entrega do desenho de conjun-
				to do Pórtico.
	- 5	5	10	Contra comprovação da colocação dos
			1	pedidos de compra dos motores elétr <u>i</u>
				cos.
	6	10	15	Contra o término do corte das chapas
	·			para a fabricação das vigas princi-
			1	pais.
	7	5	20	Contra o término do corte dos trilhos
			1	do caminho de rolamento.
	8	10	20 -	Contra o término da solda das vigas
			1	principais.
	9	10	22	Contra o termino da solda dos baten-
				tes do caminho de rolamento.
	1	1		

			•	٦,	No. of the last
6.	Monovia	de	e	Peças	Sobressalantes

I	NOMERO	PERCEN-	PRAZO	
ļ	DA	TUAL	DO ,	A SECULIA DE LA CASA DEL CASA DE LA CASA DE LA CASA DE LA CASA DE LA CASA DE LA CASA DEL CASA DE LA
1	4 3 <sub>0</sub>	, , ,	EVENTO	
-	PARCELA	PREÇO.	(MES)	
	1	<b>T</b> 5	1 .	Sinal.
	2	5	1	Contra en conograma da Fa-
٠	•	٠	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	bricação.
	3 .	.5	4	Contra entrega do desenho de conjun-
1	• ,			to do caminho de rolamento e eletri-
			.,	ficação.
	4	5	5	Contra entrega do desenho de conjun-
1				to da monovia.
	5	5	16	Contra a comprovação da colocação dos
	,			pedidos de compra dos motores elétr <u>i</u>
	•			cos.
	,6	10 .	18	Contra o término do corte das chapas
				para a fabricação do truque.
	7	5	20	Contra o termino do corte dos trilhos
				do caminho de rolamento.
	8	10	21	Contra o termino do corte do perfil
				da viga principal.
	9	. 10	23	Contra o termino da solda dos baten-
				tes do caminho do rolamento.
7		i	ł ** ·	



ORÇAM ENTO

OBRA: Reforma Ambulatório Médico

LOCAL. Barão de Melgaço MT

DATA: Agôsto/83

RESPONSÁVEL: Engº Hélio Numes de Oliveira Filho

<u> </u>			J- HOLLO NOM	nes de Uliveira Filho		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QTIDADE	VAL UNIDADE	OR TOTAL	
	ORÇAMENTO DE ARQUITETURA				, 0 , 1	
01 1.1 1.2 1.3 1.4 1.5 1.6 1.7 1.8 1.9	Demolição de Alvenaria, Piso, Esquadrias, Instalação  Demolição de alvenaria de tijolos maciços	m2 m2 ud Ud Մd m	9.99 207.0 13.44 8.0 3.30 26,0 124,0 16,0 661,80	4.615,00 517,00 1.226,00 971.00 290,00 1.366,00 455,00 19,00 94,00 121,00	46.104,00 107.019,00 16.477,00 2.320,00 4.508,00 11.830,00 2.356,00 1.504,00 80.070,00	
02. 2:1 222	SERVIÇOS PRELIMINATRES  Placa da obra conf. detalhe (2.00x.80)m	щ <u>я</u> Пq	1,0 31,70	15.660,00 621.00	15.660,00 19.685,00	



O-R C A M E N T O

OBRA: Reforma Ambulatório Médico

LOCAL. Barão de Melgaço -MT

DATA: Acceta/83

RESPONSÁVEL: Fong Hálio Nunes de Olive

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QTIDADE	VALOR		
1 1 5 141	ESPEDITIONONO	UNIU.	WITDADE	UNIDADE	TOTAL	
03.	TRABALHOS EM TERRA		,			
3.1 . 3.2 3.3	Escavação mamual em argila	m3 m3 m2	7.50 1.20 42.00	1.522,00 1.015,00 583,00	11.415,00 1.218,00 24.486,00	
4.1 4.2	FUNDAÇOĒS Alvenaria de fundação maciços cimento/areia l:4	m <sup>3</sup> m <sup>2</sup>	5.18 10.37	35.358,00 2.445,00	183.154,00 25.354,00	
05. 5.1 5.2 5.3	ESTRUTURA.(Fundação, pilares, vigas,cintas)  Preparo e lançamento concreto traço 1:25:3	m 3 K 3 M 2	7.8 40.0 22.0	40.991,00 443,00 4.540,00	319.729,00 17.720,00 99.880,00	
06. 6.1	IMPERMEABILIZAÇÃO Com cimento areia á 2Cm e sika (1:3)	2 m	42.0	2.101,00	88.242,00	

ORÇAM ENTO

OBRA: Reforma Ambulatório Médico

DATA: Agôsto/83 LOCAL.

Barão de Melgaço MT

RESPONSAVEL: Engl Helin Nun

				res de fliveira Eilho "	
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QTIDADE	VAL UNIDADE	OR TOTAL
6.2	Com neutrol 45 em 02 demoës	<sub>m</sub> 2	,42,0	713,00	29.946,00
07. 7.1. 7.2	ALVENARIA (paredes, muro) Alvenaria de elevação tijolo ceramica 8 furos 1 vez	m <sup>2</sup> 2 ·	12,0 147,0	5.215,00 2.833,00	62.580,00 416.451,00
8.2 8.3 .8.4 8.5, 8.6	Portão de ferro de abrir em chapa nº 16	ភ <sup>2</sup> ២០ ២០ ២០ ២០ ២០	17.84 1 4.0 1 4,0 1 1.0 2	0.833,00 6.916,00 9.243,00 7.136,00 2.916,00 5.400,00	144.372,00 301.781.00 76,972,00 68.544,00 22.916,00 77.000.00
09. 9.1	FERRAGENS Fechadura de embutir com cilindro	υd	17.0	9.916,00	168.572,00

ORCAMENTO

OBRA: Reforma Ambulatorio Medico

Barão de Meloaco MT

DATA: AGesto/83

RESPONSAVES Éngº Hélio Nunes de Oliveira Filho

-		unes de ulivaira Filho			
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	OTIDADE	VAL	
				UNIDADE	YOYAL
9.2	Cremona de latão estampado	Va	1.0	2.993,00 <sub>.1</sub>	2.993,00
9.3	Dobradiça comum para portas 3.5"	. Ud	51.0	731.00	37.281.00
t v.		1	•	1,72,00	7,.201.00
ıò.	<u>revestimento</u>			,	
10.1	Chapisco de aderencia com arg/cimento/áreiá	m <sup>2</sup>	318.0	422,00	134.196.00
,			, -	,	124,170,00
•					]
11.	<u>PISO</u>				
		<b>!</b>		•	·
	Lastro de concreto traço 1:3:6	m <sup>2</sup>	226,0	3.069 <b>,</b> 00	693.594,00
	Ceramica vermelha 7.5x15 cm assentamento cimento/areia 1:4	4	14,40	3.267,00	47.044.00
	Revestimento piso paviflex assentamento sem arg.cimento/areia(3mm)	m <sup>2</sup>	211,60	6.200,00	11311.920,00
11.4		ور د د III د ه	15.60	1.045,00	16.302.00
ł	Rodapé paviflex com 9 cm de altura.	m	302,00	485,00	146.470.00
11.					-
1.0	50000	<b>!</b>			
.12.	› <u>FORR9</u>				1
12 1	Forma do tábuo do mimbo amisando see see see	m <sup>2</sup>			
1 12.1	Forro de tábua de pinho aplicado com sarrafos	m <sup>-</sup>	177.0	7.116,00	1.262.876,00
-					
}	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
	w'				

# CODEMAT- DIVISÃO DE PROJETOS

ORÇAM ENTO

OBRA: Reforma Ambulatório Médico

LOCAL

Barão de Meloaço/MT

DATA:

Agosto/83

RESPONSÁVEL:

Agosto785 Engo. Hélio Nunes de Oliveira Filbo						
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QTIDADE	_ VAL		
		0.410.	4110ADL	UNIDADE	TOTAL	
13.	<u>VIDRO</u>					
13,1	Fornecimento colocação vidros martelados 3mm	m <sup>2</sup>	24.77	6.599,00	163.457,00	
13.	PINTURA					
13.2 13.3 13.4	Caiação em paredes internas	m <sup>2</sup> m <sup>2</sup> m <sup>2</sup>	661,80 661.80 26,0 226,0 28,0	316,00 1.815,00 1.036.00 1.346,00 1.813,60	209.128,00 1.201.167,00 26.936,00 304.196,00 50.764.00	
14.1 14.1 14.2 14.3 14.4 14.5	SERVIÇOS COMPLEMENTARES  Banco de madeira de 0.40x1.10m	Ud m <sup>2</sup>	1.0 1.0 2.0 19.11 9.24	37.000,00 32.000,00 49.730.00 10.465,00	27.000,00 22.000,00 99.460,00 199.986,00 96.696,00	
	·				9,629,064,00	

E 16.

OBRA: Reform	na Ambulatório	Médico
7 6 "	· a	

LOCAL. Barão de Melgaço

DATA: Junho/83

RESPONSAVEL:

F = #

Eng<sup>g</sup> Elisabeth Affi Costa

F1.1/5

	* 1011110707		1		eth Affi Losta	
ITEM	ESPECIFICAÇÃO		UNID.	QTIDADE	VAL	0 R
		···	<del>                                     </del>		UNIVAVE	I U I A L
	TNOTAL ACCÉC. EL ÉTRACA					•
	INSTALAÇÕES ELÉTRICA					
	_ <del>1</del>			1	ļ	1
1.0	Entrada padrão					
1.1	Fornecimento e colocação de cabo de cobre com isolamento	para 600V-	1.			
	Pirelli		ļ	; ;		1
4 , -	1.1.1- Cabo 4 Awg		m	40.00	916,00	36.640.00
	1.1.2- Cabo 4 Awg		, m	10.00	579.00	5:790.00
j.h.2	Fornecimento e colocação de condutor de cobre tipo WPP (	ou multiplex	"	<u> </u>		
	ide aluminio		m	15.00	639.00	9.585.00
	1.2.1- Gabo 4 Awg			;		1
1.3	Fornecimento e colocação de fio deutro nú -		m	3.00	461.00 '	1.383.00
1.4	*Farnecimento é colocação de condutor de cobre nú		<u>}</u>	·	,	
h /	1.4.1- Fio : 8 Awg	•	·in	3.00	301.00	903.00
1.5	Isolador roldana para baixa tensão		þç ·	4.00	332.00	1.328.00
1.6	🏄 ោកឧច្ចិ៍៤៩៩២៤២៧ aria de 2 estribos com haste de 🛭 16 mmx	350mm	рç	2.00	1.339.00	2.678.00
1.7	Cinta de aço galvanizada		рç	2.00	1.247.00	2.494.00
1.8	Poste de aço galvanizado-h=6m-Ø 4*		þ¢.	,	37.216.00	37.216.00
1.9	Luva galvanizada - Ø 4"		bĉ La	1.00	3.273.00	3.273.00
1.10	Bujão galvanizado -Ø 4"					
<u> </u>		\	РÇ	1.00	2.498.00	2.498.00

#### ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO  1.11 Curva de entrada de 135º - Ø 50mm 1.12 Eletroduto rígido pésado - 1.12.1 - Ø 2" 1.13 Redução nominal de 50mmxl/2" 1.14 Caixe, para medidor polifásico 1.15 Disjuntor termo- magnético 60 A 1.16 Arame de ferro galvanizado = 14 Awg 1.17 Curva de ferro galvanizado- 90º- Ø 1/2" 1.18 Haste para terra - comprimento- 2.0m  Ø 16mm 1.19 Dernecimento e colocação de eletroduto de PVC de tigre-tipo pe			F1_2/5					
1 0 B	ESPECIFICAÇÃO  Curva de entrada de 135º - Ø 50mm Eletroduto rígido pésado - 1.12.1 - Ø 2" Redução nominal de 50mmx1/2" Caixa, para medidor polifásico Disjuntor termo- magnético 60 A Arame de ferro galvanizado = 14 Awg Curva de ferro galvanizado- 90º - Ø 1/2" Haste para terra - comprimento- 2.0m Ø 16mm Bornecimento e colocação de eletroduto de PVC de tigre-tipo pesado com rosca nas 2 pontas e 1 luva em barra de 3 m 1.19.1- Ø 1/2" Curva de PVC de tigre-90º 1.21.1- Ø 1/2" Mureta em alvenaria de 1.5 vez de tijolo maciço assente com argam sa mista 1:4/12- cimento, cal hidratada e areia, inclusive fundaç em concreto ciclópico no traço 1:3:6 revestimento rústico e caiaç	OCAL. Barão do	Meleco-					
DA	R Junho/83	ESPONSAVEL:	<b>IVEL:</b> Eng <sup>®</sup> Elisabeth Affi Costa					
ITEM	ESPECIFICACÃO	U NI D.	QTÍDADE	VALOR				
		0 147 0.	WIIDADE	UNIDADE	TOTAL			
1.11	Curva de entrada de 135º - Ø 50mm	Pç	1.00	2.262.00	2.262.00			
1.12	, , , ,	Ъ	2.00	7.335.00	14.670.00			
		*	1					
		pç	2.00	311.00	622.00			
#		, pç	1.00	10.123.00	10.123.00			
	·	pç	1.00	21.419.00	21.419.00			
7	,	∫ m	10.00	61.00	610.00			
1.17	Curva de ferro galvanizado- 909- Ø 1 /2" 🚶	Ì 'pç	1.0g s	1.015.00	1.015.00			
1.18	Haste para terra - comprimento- 2.0m		า		1.015.00			
1		, Pç	1.00	3.430.00	3.430.00			
1.19	Bornecimento e colocação de eletroduto de PVC de tigre-tipo	pesado	Ţ.	,	1			
		i i	].					
	. 1.19.1- Ø 1/2"		3.00	4.936.00	14.808.00			
12.0	Čurva de PVC de tigre-90º	_		4.720.00				
	1.21.1- Ø 1 <sup>3</sup> /2"							
1.2.1	Mureta em alvenaria de l.5 vez de tijolo maciço assente com	arqamas-			<u> </u>			
	sa mista 1:4/12- cimento, cal hidratada e areia. inclusive	fundação						
	em concreto ciclópico no traço l:3:6 revestimento rústico e	caiacan	1.		, ,			
Fritz.	para instalação de luz e força	m <sup>2</sup>	2,20	16,445.00	36.179.00			

F7. ', '5

#### CODEMAT- DIVISÃO DE PROJETOS

ORÇAMENTO

F1.3/5

OBRA: Reforma do Ambulatório Médico

LOCAL. Barão de Médigaço

DATA:

Junho/83

RESPONSAVEL:

<u>Elisabeth Affi Costa</u>

VALOR ESPECIFIC A CÃO ITEM U NI D. QTIDADE UNIDADE TOTAL 1.22 Caixa de passagem em concreto de 5 cm de espessura e tampa de concre to impermeabilizado 1.21.1 £Cj 2.00 4.394.00 8.788.00 1.21.2 Cj 1.00 2.611.00 2.611.00 2.0 TUBULAÇÃO Fornecimento e colocação de eletroduto PVC da tigre, com rosca nas 2 pontas e 1 luva em barra de 3 m 2.1.1 + 0.1/2" Ь 1.976.00 60.00 118.560.00 2.1.2 - 0 3/4" 85.00 2.628.00 223.380.00 Caixa retangular de ferro com furos de 1/2" 8 3/4" -: 1222  $2.2.1 - 4^{11} \times 2^{11}$ 98.00 342.00 33.516.00 ρÇ. Caixa octogonal de ferro com orelhas estampadas com furos de 1/2" e 3/4" 2.3.1- 3"×3"×1/2" 28.00 392.00 10.976.00 рç Buchas e arruelas para eletroduto de .2.4.1- Ø 1/2" 81.00 142.00 11.502.00 par

ORÇAMENTO

F1:4/5

OBRA: Reforma do Ambulatório Médico

LOCAL.

Сj

		Barao de Melgaço SAVEL: Engª Elisabeth Affi Costa					
DA	RESPON						
ITEM	ESPECIFICAÇÃO		QTIDADE	VALOR			
		UNID.	VALITURE	UNIDADE	TOTAL		
	2.4.2	par	100.00	156.00	15.600.00		
	2.4.3	þar	2.00	467.00	934.00		
2.5	.:Curvas-90º PVC- Observação as curvas de 1/2" serão feitas na obra 2.5.1- Ø 3/4"	рç	25.00	281.00	7.025.00		
3 . D	FIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO		i i	,			
3,1	Fornecimento e colocação de fios de cobre com isolamento para 600V tipo pirastic da Pirelli	'					
·	ੱਤ,l.1- fio 14 Awg	] m ,, `	420.00	108 <b>.</b> 00	45.360.00		
	3.1.2- fio 12 Awg 3.1.3- fio 10 Awg	m a	400.00	145 <b>.</b> 0°D	58.000.00		
<u>{</u> ر ·       إ	. شر	m	280.00	204.00	57.120.00		
	73.1.4- fio 8 Awg	m	50.QO	326.00	16.300.00		
3.2	Cleats de porcelana para 3, fios	þÇ	16.00	226.00 j	3.616.00		
3.3	Soquete de baquelité s/chave para lâmpada incandescente	рç	2,00	234.00	468.00		
n /i 🚛	- Popporton monagement for the first term of the		. 1		i		

Conector parafuso fendido ligação cobre-cobre da Eltec ou similar

12 14

3.4.1-CPA 335 para cabo 6 a Z Awg

Tomada tipo universal completa de 10 A/125V, para embutir

սժ 4,00 720.00 2.880.00

54.00

559.00 30.186.00

#### ORÇAMENTO

. 0	OBRA: Reforma Ambulatório Médico LOCAL.			Barão de Melgaco					
	ATA: Junho/83	RESPONSA			eth Affi Costa	3.			
ITE	M ESPECIFICAÇÃO	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	UNID.	QTIDADE	VAL				
3 3 3 3 3 3	Tomada de força 2 polos completa para 2500W/220V/110V dembutir  Tomada conjugada com 1 interruptor  Interruptor tipo universal completo de 10 A/125V-para a 3.8.1 1 alavança  3.8.2- 2 alavança  3.8.3- 3 alavança  5.10.1- Modelo P-10/24-2x40W  1.10.1- Modelo P-10/34-2x40W  1.10.2- Modelo P-10/34-2x40W  1.10.1- Modelo P-10/34-2x40W	embutir PR e demais de 100W		1.00 6.00 10.00 8.00 4,00 1.00; 19.00 9.00 8.00	6.630.00 473.00 564.00 921.00 1.214.00 507.00 .,	6.630.00 2.838.00 5.640,00 7.368.00 4.856.00 507.00 356.231.00 236.988.00 15.280.00 97.355.00 1.140.00			
	I4 Arame de ferro galvanizado = 14 Awg. 13 Fita isolante média		m R	200.00 5.00	61.00 / 260.00 TOTAL	12.200.00 1.300.00 1604.939.00			

OBRA: Reforma de Ambulatório Médico

LOCAL. Barão do Melgaço-MT

DATA: Agos

Agosto/83

RESPONSAVEL; Ariosto Santos Lima Junior

TEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QTIDADE	VAL	
I CIVI	COF COILLOW ONO	ONTO.	GIIDADE	UNIDADE	TOTAL
. I	INSTALAÇÕES SANITÁRIA				
1.0	Fornecimento e assentamento de tubo de PVC-Tigre para esgoto primário com bolsa				
	e vinca inclusive anel de borracha em barra de 6 metros	ļ			
	Ø 100mm	Br	11,00	5.724,00	62,964,00
	Ø 75mm.	Br	1.00	4.494,00	4.494,00
	Ø 50mm	Br	10.00	3,330,00	33,300,00
2.0	Idem para esgoto segundário	Br	4.00	400,00	1,600,00
3.0	Fornecimento e colocação de conexões de PVC rigido tigre para esgoto primário, inclusive anel de borracha  Curva de 90º				
•	Ø 75mm	υa	1,00	1,874,00	1.874,00
	Ø 50mm	Vđ.	15,00	1,24 <b>3</b> ,00	18.630,00
3.2	Ligação para daida de vaso sanitário (Ø 100mm)	·Ud	6 <b>,0</b> 0	1,581,00	<b>9.</b> 486,00
3.3	Junção simples				
Į.	Ø 100x75mm	Ud ·	1,00	1.475,00	1.475,00
	Ø 100x50mm	Ud	3,00	1,213,00	<b>3.</b> 639,00

ORÇAMENIO

OBRA: Reforma de Ambulatório Médico

LOCAL, Baras do Melgaço - MT

DATA: Agosto/83

RESPONSAVEL: Ariosto Santos Lima Junior

TEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID.	QTIDADE	VALOR	
1 EIV			WITDADE	UNIDADE	TOTAL
	Ø 50mm	'nч	2,00	556,00	1,112,00
4.0	Fornecimento e colocação de conexões de PVC - migido	6 50			
4.1	Curva de 90º		-		
	Ø 40aun	ya	17,00	341,00	5.797,00
4.2	Curva de 45º		٠, ٠,		
	Ø 40mm	Ud	1.00	240,00	240,00
4.3	Tree de 45º				,
	Ø 40mm,	Vd	1,00	389,00	389,00
5.0	Escavação e reaterro das cavas para tubo de 100-40 n	3	6,24	2,538,00	15.837,12
6.0	Abertura e enchambanto de rasgas na alvenária p/passagem de tubulação de 50mm	2 m	2,1	620,00	1.302,00
7.0	Fornecimento e colocação de caixa sifónada de PVC rigido tigre branco para		,		
,	esgoto secundário				j 1
7 <b>.</b> Í	Com grelha e porta grelha nº 42 100x150x50mm	Ud	4,00	3,705,00	<b>14.</b> 820,00
7.2	Com tampa cega redonda e porta grelha cromada nº 45 100x150x50mm	va	1,00	3.381,00	3.381,00
8.0	Fornecimento e colocação de ralo sinfonado de PVC rigido branco para esgoto	<b> </b>			,
	secundário, marca tigre	ļ ,			
8.1	Com grelha redonda simples nº22, 100x40mm	nq .	1,00	3.169,00	3.169,00

Reforma de Ambulatório Médico OBRA:

LOCAL. Barão do Melgaço MT

RESPONSAVEL:

DAT	DATA: Agosto/83 RESPONSAVEC. Ariosto dos Santos Lima Junior					
			UNID.	QTIDADE	VAL	O R
ITEM	ESPECIFICAÇÃO		UNIU.	WIIDADE	UNIDADE	TOTAL
				•		
9.0	Conj. sifão de PVC-tigre nº 3-A para lavatório inclusive tubo ded	descida de				
	53cm e vármaladde2g5mm	•••••	Ud	9,00	1.350,00	1,215,00
10.0	Idem para pia incluindo tubo de descida de 53 cm e valvuãa para p	ia Ø 1 74"	υd	2,00	1.275,00	2,550,00
h .	Caixa de inspeção em alvenaria de tijolo maciços de Y2 VCZ rev.de					
	de cimento e areia traço 1:3:4 impermeabiliz <b>ant</b> e, inclusive tampa			,		
	armado conforme detalhe 60x60x50cm		Ud	11.00	<b>15.</b> 333,00	1688663,00
12,0	Execução de fossa séptica conf. detalhe 3.00x2.00x1.50m	• • • • • • • • •	υd	1.00	340,000,00	3\$40.000,00
13.0	Execução de sumidouro conf, det, 100x2.00m	•••••	Ud	1.00	80.000,00	80,000,00
14.0	Execução de caixa de gordura 30x50 Cm	•••••	Ud	1.00	10,110,00	10,110,00
15.0	Fornecimento e assentamento de aparelho sanitário	• • •				!
15.1	Bacia sanitária de primeira branca	•	Ųđ	6,00	10.400,00	62,400,00
15.2	Tampo goiano, inclusive colocação	• ••••	υd	6,00	1.800,00	10.800,00
<b>1</b> 5.3	Tubo de descida para caixa de descarga de fibrocimento	••••	υd	6,∞	1,550,00	9.300,00
15.4	Fornecimento e assentamento de tubo de ligação de entrada no vaso	sanitário				
	com canopla branco 20cm(40mm)		Ud	6,00	1,400,00	8.400,00
15.5	Caixa de descarga de fibrocimento excta precisa, externa, brasilit	completa	υa	6,00	7,000,00	42,000,00
15.6	Lavatório branco de louça sem misturador	• • • • • • • • •	Vđ.	9.00	7,200,00	64.800,00
						1
	·		1			1

ORCAMENTO

OBRA: Referma Ambulatório Médico

DATA: Agôsto/83

LOCAL Barão de Melgaço MT

RESPONSAVEL:

Ariosto Santos Lima Junior

ITEM				IDADE VALOR UNIDADE TO	
1 1 1-14	COFECIFICAÇÃO	UNID.	QTIDADE	UNIDADE	TOTAL
15.7	Tanque de lavar roupa de louça branca de primeira	Ud	2,00	12,200,00	24.400,00
				TOTAL	1.019.082,12
	INDICE REGIONAL 1.06				
			•••••••	*******	1.080.227,04
	` ` ` ` ` ` ` ` ` ` ` ` ` ` ` ` ` ` `				
				•	
	<b>*</b> .				
	\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \				
,					
а					
				·	İ
			,		
	"				
<u></u>	· ·	<u> </u>			

ORÇAMENTO

R -01

OBRA: REFORMA BUBULATORIO MEDICO LOCAL. DE MELGACO - MT. DATA: AGOSTO 183. RESPONSAVEL: HELIO NUNES DEOLIVEIRA FILHO. ITEM ESPECIFICAÇÃO UNID. QTIDADE UNIDADE DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA, PLSO, ESQUADRIAS INST. Donnoligo de alvensia de tijoles maciers 4.615,00. 9.99 46.104.00 Develieros de pico de ladrilles smo 207.0 517,00 107,019,00 Retirada de esquadrios de madiria 13.44 1.276.00 16477.00 Retirenda de esquadrisos de perio ine vidros 971,00 Retirosolo de fellipiduras ud. 80 2,320,00 290,00 Ritirada de aparelles  $\cup d$ 3 3Q 1366.00 4508.00 Retirada de the bulação 26.0 11.830,00 ٨٨٨ 455,00 Ritirador di himeon 24,b\_ 19,00 2,356,00 appareller meandrewil 16.0 94,00 1.504,00 مراب Remogra de pirtura 661,80 121,00 80077,00  $\Delta M$ SERVICOS PRELIMINARES 200x.80)m olita Ilu 1.0 15.660,00 15.660,00 coud. الان ب tolhurs 621.00 19,685,00 Locacao da obra d' cerrida 0.3 TRABALHOS EM TERRA augilo 7.50 11.415.00 manual ens 1.572.00 Reaturo das valas ex o prapio matirial escarlado 3.2. 1.20 1015,00 1.218,00 33 Apileoniento do fundo! 24.486,00 42.0 583,00 04 Alvenoria de fundação / typlos marieir sente 5.18. 35.358.00

ŀ

11-02 CODEMAT- DIVISÃO DE ORÇAMENTO PROJETOS OBRA: LOCAL. DATA: RESPONSAVEL: ITEM VALOR ESPECIFICAÇÃO UNID. QTIDADE UNIDADE TOTAL Aldersana de tij 2 espello. plainta ('euwili) 10.37 2.445,00 25,354,00 200 ESTRUTURA (Fundação, plaxes, vigas, cintas) laneous El coneral traco 78 40.991,00 319.729 BD 0/ evinouel) AC10 - CA 50 443,00 <u>40.0</u> 17 72000 4.540.00 deslouis c/ reguralestan 99.88000 TOMPER MEABILITACAD omento arera 2 9 cm 7.101,00 M 426 88.242,00 Com suttral 45 em 02 demai 420.  $\lambda\lambda\lambda$ 713,00 29.996,00 ALVENARIA paredes AUD TO 120 Alvenario de eles 5,215,00 62,580,00 til organier & surger Allemania de ale til seramia gipura 2833,00 416,451,00 08 ESQUADRIAS Portos de sevro nde allis en alapa nº 16. 20.833,00 144.372,00 6.93. baseulant in chase 17.84 16.916.00 301 781.00 Portos de mordera tipo solidos 08×210 19.24300 76.972.00 4.0 UAA 84 01.5X #O 伊.436,00 NIM 68.544.00 22.916,00 22916,00 1.23 8.6 22 72 CAS . 0.60 x 1.60) 15.400,00 UM 77.000,00 Jamelas de madeiros (80x.80) 19,70900 25.227,00 20 FERRAGENS U J 9,916,00 168572.00

11.

ORÇAMENTO CODEMAT- DIVISÃO DE PROJETOS LOCAL. OBRA: R ESPONSÁVEL: DATA: VALOR QTIDADE ESPECIFICAÇÃO UNID. UNIDADE TOTAL ITEM 304,196,00 13.4 Euleureamento em porro de madeira 1346,00 2260 wi 135 Rutura a esmalte un reguadria, de ferro 50.764.00 28.0 1813.00 SCRVICOS COMPLEMENTARES 37,00000 77 000 00 10 Bares de madira de 0,46x 1,10m. பரி 040x 070 32,00000 27,00000 Ud 14 3 Barreada granilité (250x0,60) e/ 01 eviles 49730,00 99,460,00 od10.465,00 199,986,00 14.4. Formequetto e cologação de grad 10.465,00 9669600 9.62.9064.00 TEA:

NV 03 CODEMAT- DIVISÃO DE ORÇAMENTO PROJETOS OBRA: LOCAL. DATA: RESPONSÁVEL: VALOR ITEM ESPECIFIC A ÇÃO U NI D. QTIDADE UNIDADE 2993,00 10  $\circ$  d 2993,00 Dobradies comment ပဝါ <u>510</u> 731,00 37.281,00 REVESTIMENTO <u>m</u>21 Chapiseo de aderencia c/ azz, cimento/arcia 10.1 318,0 134,196,60 422,00 Embres paulista emento /ea/Voireia mz 318,0 1.568.00 498624.00 m2 10.3 Revestimento of aculeyos brand 900 6.491,00 584190,00 PISO Lastro de concreto traco 1316 3.069,00 693,594,00 226,0 Perâmica vermello 75x15 au assent cum/areia 1'4 14,40 3 767,00 47044,00 Rulest uns parliflex ass s/ arg cined o lavia (3 mm 211,60 6.200,00 1311920,00 m Rudapi de enamina verisello. 15,60 1045,00 16,302,00 Rodanie pavidex of gam de altura 302.00 485,00 146,470,00 FORRO lo aplicado of sarrafos 177.0 7116,00 1.262,876,00 YIDRO 24,77 6.599,0d 163,45700 PINTURA paredes interinas Congretor eux 66180 316,00 209,28,001 Pinturia internia / latex 13.2 661,80 1815,00 1.20(167,00 mossa evuda Envenizamento 13.3 1.036,00 26,936,00 in isquatrias <u> 26.0</u>